

# Município de Arraiolos

## INTRODUÇÃO

O executivo municipal apresenta, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os **DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS** (DPC) relativos à Gerência correspondente ao exercício financeiro do ano de 2009.

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 53º do referido diploma legal os Documentos de Prestação de Contas serão apreciados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de Abril.

Os DPC foram elaborados segundo as regras e princípios definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), e apresentados conforme estabelece a Resolução 4/2001 – 2ª série - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001 -Instrução 01/2001- 2ª Secção.

Segundo a mencionada resolução as autarquias locais deverão enviar ao TC os documentos constantes do quadro apresentado na página seguinte.

O Relatório de Gestão revela de forma sucinta, nas suas diversas peças escritas, mapas e gráficos, a execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento aprovados para o presente exercício.

A despesa regista uma redução nominal de 20,70% relativamente ao exercício de 2008, invertendo assim a tendência que, com excepção do exercício de 2004, se tem verificado desde 2002.

Trata-se de uma redução que é explicada pelos reflexos da crise económica nas finanças da autarquia.

Esta redução foi particularmente acentuada no investimento que conheceu uma redução de 51,5%, passando de 5,844 milhões de € em 2008, para apenas 2,837 milhões em 2009.

A redução de investimento encontra-se associada a uma quebra acentuada de receitas, em dois factores fundamentais:

- Obtenção de fundos comunitários (menos 1,638 milhões €);
- Recurso a empréstimos (menos 1,861 milhões €).

De salientar que o valor de transferências comunitárias ocorrido em 2009 se ficou a dever, em boa medida, a ajustamentos, então verificados, na programação do anterior quadro comunitário. É de assinalar mais uma vez como factor negativo que pelo terceiro ano consecutivo o QREN continua com uma execução insignificante.

Apesar da queda de investimento verificada em 2009, o nível de execução confirmou uma elevada taxa de execução do programa apresentado para o mandato que terminou neste exercício.

Em 2009 o investimento, segundo a óptica orçamental, ascendeu a 3,835 milhões de € (6,461 milhões de € em 2008, 5,977 milhões de € em 2007 e 4,170 milhões de € em 2006), representando 18,8 milhões de € do total de 20,435 milhões de € investidos durante o mandato.

Comparativamente com o mandato anterior o investimento apresenta um crescimento nominal de 36,7% na óptica orçamental.

O Relatório que agora se apresenta reflecte a actividade desenvolvida em 2009 por cada um dos diferentes serviços municipais, revelando a grande diversidade da intervenção municipal e o empenho de todos os serviços e de cada um dos trabalhadores.

Integrando as linhas de desenvolvimento estratégicas definidas como objectivos para o actual mandato, os DPC

## **Município de Arraiolos**

traduzem a concretização das orientações fixadas pelos órgãos autárquicos, incluídas nas Opções do Plano para 2009 dando continuidade e consolidando projectos estruturantes para o concelho de Arraiolos.

## Município de Arraiolos

<b>DOCUMENTOS DE PRESTACAO DE CONTAS</b>			
<b>N°</b>	<b>DESIGNACAO</b>	<b>CODIGO POCAL</b>	<b>GRUPO 1</b>
1	* Balanço	5	X
2	* Demonstração de resultados	6	X
3	* Plano plurianual de investimentos	7.1	X
4	* Orçamento (Resumo)	7.2	X
5	* Orçamento	7.2	X
6	* Controlo orçamental da despesa	7.3.1	X
7	* Controlo orçamental da receita	7.3.2	X
8	* Execução do Plano plurianual de investimentos	7.4	X
9	* Fluxos de caixa	7.5	X
10	* Contas de ordem	7.5	X
11	* Operações de tesouraria	7.6	X
12	* Caracterização da entidade	8.1	X
13	* Notas ao balanço e à demonstração de resultados	8.2	X
14	* Modificações do orçamento - receita	8.3.1.1	X
15	* Modificações do orçamento - despesa	8.3.1.2	X
16	* Modificações ao Plano plurianual de investimentos	8.3.2	X
17	* Contratação administrativa - Situação dos contratos	8.3.3	X
18	* Transferências correntes - despesa	8.3.4.1	X
19	* Transferências de capital - despesa	8.3.4.2	X
20	* Subsídios concedidos	8.3.4.3	X
21	* Transferências correntes - receita	8.3.4.4	X
22	* Transferências de capital - receita	8.3.4.5	X
23	* Subsídios obtidos	8.3.4.6	X
24	* Activos de rendimento fixo	8.3.5.1	X
25	* Activos de rendimento variável	8.3.5.2	X
26	* Empréstimos	8.3.6.1	X
27	* Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X
28	* Relatório de gestão	13	X
29	* Guia de remessa		X
30	* Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta		X
31	* Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X
32	* Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	X
33	* Síntese das reconciliações bancárias		X
34	* Mapa de Fundos de Maneio		X
35	* Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais		X
36	* Relação de acumulação de funções		X
37	* Relação nominal de responsáveis		X

# Município de Arraiolos

## 1. REGISTO BIOGRÁFICO DO MUNICÍPIO

### 1.1 - IDENTIFICAÇÃO

Designação Social:	Município de Arraiolos
Morada:	Praça Brito de Lima, 27
Código Postal:	7040 - 027 ARRAIOLOS
Telefone (geral):	266490240
Fax:	266490257
e-mail:	geral@cm-arraiolos.pt
NIF:	501258027

### 1.2 - POPULAÇÃO

Mantém-se a caracterização da população residente, com ligeira perda e envelhecimento de uma população que pouco ultrapassa os 7,5 milhares de habitantes.

A composição etária da população e a debilidade económica constituem os aspectos mais preocupantes, que se reflectem no elevado nível de desemprego que afecta o concelho e a região.

### 1.3 - EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOURS

#### **Presidente – Jerónimo José Correia dos Loios**

(Janeiro a Dezembro 2009)

Coordenação; Administração e Finanças; Planeamento; Desenvolvimento Económico; Informação; Ligação aos Órgãos Autárquicos; Segurança; Cooperação Externa.

#### **Vereadora - Sílvia Cristina Tira Picos Pinto**

(Janeiro a Dezembro 2009)

*De Janeiro a 29 de Outubro:* Educação; Cultura; Desporto; Juventude e Tempos Livres; Acção Social; Saúde; Património Cultural e Natural.

*De 30 de Outubro a Dezembro:* Educação; Cultura; Desporto; Juventude e Tempos Livres; Acção Social; Saúde; Obras Particulares; Turismo.

#### **Vereador - Armando António Isidro de Oliveira**

(Janeiro a Dezembro 2009)

*De Janeiro a 29 de Outubro:* Pessoal; Obras Particulares; Trânsito; Cemitérios; Armazéns; Parque Máquinas e Viaturas; Higiene Pública; Jardins e Espaço Verdes; Iluminação Pública; Mercados e Feiras; Protecção Civil.

*De 30 de Outubro a Dezembro:* Recursos Humanos; Obras Municipais; Rede Viária e Arruamentos; Parque de Máquinas e Viaturas; Armazéns; Protecção Civil.

#### **Vereador - Francisco Miguel Correia Fortio**

(Janeiro a Dezembro 2009)

## Município de Arraiolos

De Janeiro a 29 de Outubro: Obras Municipais; Saneamento e Salubridade; Rede Viária e Arruamentos.

De 30 de Outubro a Dezembro: Higiene Pública; Trânsito; Cemitérios; Jardins e Espaços Verde; Iluminação Pública; Mercados e Feiras; Saneamento e Salubridade; Ambiente.

**Vereador – Manuel Maria Correia Leitão**

(Janeiro a Dezembro 2009)

Sem pelouros.

### 1.4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

#### Organograma

O Município de Arraiolos não possui serviços municipalizados, nem empresas municipais.



O organograma mantém-se inalterado desde a sua publicação em Diário da República 31-05-2002 na II Série, n.º 125, apêndice nº 69.

### 1.5 - RECURSOS HUMANOS

O mapa de pessoal, apresentado nos termos da Lei 12-A/2008, consagrou:

- 162 Lugares de contratos a tempo indeterminado, dos quais se encontram efectivamente ocupados 139;
- 109 Lugares de contratos a termo resolutivo, dos quais se encontram efectivamente ocupados 12. No exercício de 2009 registaram-se 69 progressões por opção gestonária, com um impacto orçamental de 48.702,00 €.

Além deste número de funcionários o Município acolheu 4 estagiários no âmbito do PEPAL. Estes estágios foram desenvolvidos nas áreas de:

- Engenharia Informática;
- Design e Comunicação;
- Animação Sócio-cultural;
- Sociologia.

Ao abrigo dos Contrato Emprego Inserção e Contrato Emprego Inserção+, desempenharam tarefas no Município 11 trabalhadores desempregados.

Finalmente é de assinalar que no Município o recurso à contratação em regime de avença não tem expressão,

## Município de Arraiolos

registando-se apenas três contratos neste regime.

### 1.6 - PARTICIPAÇÃO DA AUTARQUIA EM ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

<i>Denominação Social</i>	<i>N.P.C.</i>	<i>Cód. Jur.</i>	<i>Nº</i>	<i>CAE</i>	<i>Contribuição</i>		<i>Data Constit.</i>
					<i>Inicial</i>	<i>Anual</i>	
AMDE	501 572 007	AM	1P	91333	-	64.360,80 €	-
ANMP	501 627 413	AM	1P	91333	-	5.113,00 €	-
AMAMB	506 425 339	AM	1P	91333	-	27.600,00 €	-

## **Município de Arraiolos**

### **2. SÍNTESE DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA**

#### **2.1 - LINHAS DE ORIENTAÇÃO**

As linhas de orientação da actividade municipal foram aprovadas pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal e encontram-se definidas nas GOP's (Grandes Opções do Plano) para o quadriénio de 2007-2010.

De entre os objectivos estratégicos definidos para este mandato, assumem particular importância:

- A promoção de condições de habitabilidade, desenvolvida através da promoção de loteamentos de iniciativa municipal;
- A qualificação urbana;
- A qualificação do parque escolar,
- O abastecimento de água;
- O apoio a grupos sociais mais desfavorecidos;
- A construção de equipamentos culturais;
- A promoção do desenvolvimento económico;
- A promoção externa do concelho;
- A criação de condições tendo em vista proporcionar a fruição de espaços públicos e património à população em geral e aos turistas ou visitantes.

#### **2.2 - APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS**

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2009 foram aprovados pelo órgão executivo em 26/11/2008 e pelo órgão deliberativo em 16/12/2008.

O valor inicial do orçamento foi de 16.433.203,00 €. Durante o exercício foram aprovadas 1 revisão e 11 alterações ao orçamento, ao PPI e PAM, situando-se os valores finais do orçamento em 17.712.898,28 € (correntes 8.827.443,28 € e capital 8.885.455,00 €).

## Município de Arraiolos

### 2.3 - EXECUÇÃO DAS GOP'S

O quadro seguinte resume as principais intervenções do Município durante o ano de 2009:

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO									
		PREVISTO			EXECUTADO			ANUAL %	GLOBAL %
		ANO	Anos Seguintes	TOTAL	Anos Anteriores	ANO	TOTAL		
1.	Funções gerais	1.078.500	270.000	1.348.500	574.103	686.253	1.260.356	63.63	65.55
1.1.	Serviços gerais de administração pública	743.500	270.000	1.013.500	373.685	479.446	853.131	64.48	61.50
1.1.1.	Administração geral	743.500	270.000	1.013.500	373.685	479.446	853.131	64.48	61.50
1.1.1.1.	Instalações municipais e outro equipamento	435.000	170.000	605.000	291.394	300.402	591.796	69.06	66.02
1.1.1.2.	Organização	205.000	50.000	255.000	69.825	128.994	198.819	62.92	61.21
1.1.1.3.	Informação/Divulgação	103.500	50.000	153.500	12.466	50.049	62.516	48.36	37.67
1.2.	Segurança e ordem públicas	335.000		335.000	200.418	206.807	407.225	61.73	76.06
1.2.1.	Protecção civil e luta contra incêndios	335.000		335.000	200.418	206.807	407.225	61.73	76.06
1.2.1.1.	Bombeiros e Forças Policiais	320.000		320.000	200.418	206.807	407.225	64.63	78.25
1.2.1.2.	Outras actividades	15.000		15.000					
2.	Funções Sociais	8.177.105	4.155.000	12.332.105	12.411.043	3.749.055	16.160.097	45.85	65.31
2.1.	Educação	1.589.500	400.000	1.989.500	1.871.120	1.170.496	3.041.617	73.64	78.79
2.1.1.	Ensino não superior	1.589.500	400.000	1.989.500	1.871.120	1.170.496	3.041.617	73.64	78.79
2.1.1.1.	Infraestruturas para a Educação	1.067.000	100.000	1.167.000	1.492.542	836.300	2.328.842	78.38	87.57
2.1.1.2.	Ações para a Educação	522.500	300.000	822.500	378.579	334.196	712.775	63.96	59.34
2.2.	Saúde	2.500		2.500					
2.2.2.	Outras actividades	2.500		2.500					
2.3.	Segurança e acção social	647.500	280.000	927.500	150.029	406.936	556.965	62.85	51.69
2.3.2.	Acção social	647.500	280.000	927.500	150.029	406.936	556.965	62.85	51.69
2.3.2.1.	Infraestruturas para a Acção Social	400.000	200.000	600.000	51.200	294.637	345.837	73.66	53.11
2.3.2.2.	Ações para a Acção Social	247.500	80.000	327.500	98.829	112.299	211.128	45.37	49.52
2.4.	Habitação e serviços colectivos	4.347.105	3.265.000	7.612.105	9.754.752	1.362.893	11.117.645	31.35	64.02
2.4.1.	Habitação	50.000		50.000	15.305	27.250	42.555	54.50	65.16
2.4.2.	Ordenamento do território	3.107.150	1.955.000	5.062.150	6.830.611	632.790	7.463.401	20.37	62.76
2.4.2.1.	Urbanização	1.235.000	505.000	1.740.000	4.388.797	388.793	4.777.590	31.48	77.95
2.4.2.2.	Planeamento	1.872.150	1.450.000	3.322.150	2.441.814	243.997	2.685.811	13.03	46.60
2.4.3.	Saneamento	35.000	500.000	535.000	10.581	4.050	14.631	11.57	2.68
2.4.3.1.	Rede de esgotos	35.000	500.000	535.000	10.581	4.050	14.631	11.57	2.68
2.4.4.	Abastecimento de Água	195.000	650.000	845.000	28.866	67.429	96.295	34.58	11.02
2.4.5.	Resíduos sólidos	245.000		245.000	196.607	161.921	358.527	66.09	81.19
2.4.6.	Protecção do meio ambiente e con. da natur.	714.955	160.000	874.955	2.672.783	469.453	3.142.236	65.66	88.57
2.4.6.2.	Paisagismo	531.000		531.000	2.658.114	374.658	3.032.773	70.56	95.10
2.4.6.4.	Promoção de defesa do meio ambiente	92.955	50.000	142.955	6.377	49.287	55.664	53.02	37.28
2.4.6.5.	Outras actividades	91.000	110.000	201.000	8.292	45.507	53.800	50.01	25.71
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	1.590.500	210.000	1.800.500	635.141	808.730	1.443.871	50.85	59.28
2.5.1.	Cultura	690.500	10.000	700.500	464.284	504.362	968.646	73.04	83.16
2.5.1.1.	Infraestruturas culturais	690.500	10.000	700.500	464.284	504.362	968.646	73.04	83.16
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	895.000	200.000	1.095.000	120.857	302.966	423.823	33.85	34.86
2.5.2.1.	Infraestruturas desportivas e sociais	690.000	200.000	890.000	15.413	178.087	193.500	25.81	21.37
2.5.2.2.	Ações desportivas	205.000		205.000	105.444	124.879	230.323	60.92	74.19
2.5.3.	Outras actividades cívicas e religiosas	5.000		5.000	50.000	1.402	51.402	28.04	93.46
2.5.3.1.	Outras	5.000		5.000	50.000	1.402	51.402	28.04	93.46
3.	Funções económicas	966.300	200.000	1.166.300	3.451.845	368.009	3.819.854	38.08	82.71
3.1.	Agricultura, pec., silvicultura, caça e pesca	5.000		5.000	3.242	2.993	6.235	59.86	75.65
3.1.1.	Fiscalização sanitária	5.000		5.000	3.242	2.993	6.235	59.86	75.65
3.2.	Indústria e energia	48.800	50.000	98.800	840.336		840.336		89.48
3.2.1.	Estab. indust. ligados ao abastecimento	48.800	50.000	98.800	840.336		840.336		89.48
3.3.	Transportes e comunicações	334.500		334.500	1.464.264	105.998	1.570.262	31.69	87.30
3.3.1.	Transportes rodoviários	334.500		334.500	1.464.264	105.998	1.570.262	31.69	87.30
3.3.1.1.	Rede viária e sinalização	175.000		175.000	1.398.368	49.124	1.447.491	28.07	92.00
3.3.1.2.	Estacionamento	159.500		159.500	65.897	56.874	122.770	35.66	54.47
3.4.	Comércio e turismo	578.000	150.000	728.000	1.144.003	259.018	1.403.021	44.81	74.95
3.4.1.	Mercados e feiras	4.500		4.500					
3.4.2.	Turismo	263.500	50.000	313.500	910.902	50.031	960.933	18.99	78.48
3.4.3.	Outras actividades	310.000	100.000	410.000	233.101	208.987	442.088	67.42	68.74
4.	Outras funções	342.000		342.000	268.773	304.839	573.612	89.13	93.92
4.2.	Transferências entre administrações	342.000		342.000	268.773	304.839	573.612	89.13	93.92

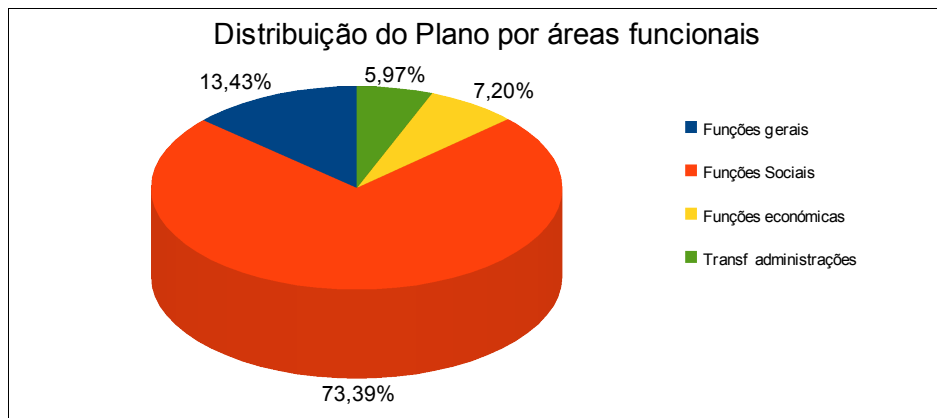
## Município de Arraiolos

A concretização do Plano foi prosseguida essencialmente na concretização das opções do mandato:

- Apoio aos bombeiros .....0,187 milhões de €
- Construção do parque escolar .....0,732 milhões de €
- Equipamento escolas.....0,082 milhões de €
- Apoio a centros de dia.....0,195 milhões de €
- Infraestruturas de urbanização.....0,389 milhões de €
- Centro Hist. Arraiolos – Infraestruturas .....0,164 milhões de €
- Arruamentos e espaços públicos.....0,225 milhões de €
- Promoção de loteamentos.....0,244 milhões de €
- Reforço abastecimento de água.....0,067 milhões de €
- Protecção do meio ambiente.....0,469 milhões de €
- Edifícios culturais.....0,095 milhões de €
- Campo Dr. Cunha Rivara.....0,160 milhões de €
- Rede viária.....0,106 milhões de €

A educação concentrou no ano de 2009 o essencial do investimento.

Para além desta intervenção continuam a merecer especial atenção a requalificação paisagística e a construção de infraestruturas urbanas de apoio à habitação.



### 2.4 - CONTRATOS DE EMPREITADA E FORNECIMENTO

Embora a administração directa tenha assumido um valor significativo de 1,2 milhões de €, o recurso a empreitadas e à prestação de serviços ascendeu a um montante de quase 2 milhões de €.

Num total de cinco dezenas de contratos com um valor global de 5,7 milhões de € foi pago no exercício de 2009 o montante de 1,995 milhões de €. O facto de estes contratos totalizarem uma realização financeira de 5,1 milhões de € demonstra que o plano se encontra em grande parte executado.

O quadro seguinte apresenta discriminadamente cada um dos contratos em vigor, dispensando-se qualquer nota de realce sobre esses contratos.

## Município de Arraiolos

ENTIDADE		Objecto	Data	Valor	Pago em 2009	Total Pago
1 SA MACHADO & FILHOS,SA	12	ORDENAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DO CABOUÇO-1ª FASE-CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS	22-09-2005	1.978.000,00	253.573,49	2.242.473,18
2 SOUSA, RESENDE & RODRIGUES, CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS S.A.	147	INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS E TELEFÓNICAS NO LOTEAMENTO DA CRUZ DA BARRETA	30-11-2006	119.604,03	16.227,32	21.831,54
3 SA MACHADO & FILHOS,SA	176	CONTRATO ADICIONAL À EMPR. DE CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DE ACTIV. ECONOMICAS DE ARRAIOLOS	07-05-2007	180.628,01	59.172,19	109.813,51
4 ENGIPIRIOR - CONSULTADORIA, ESTUDOS E PROJ., LDA	180	PROJECTOS DE ESPECIALIDADES DA ZONA ENVOLVENTE DA ESCOLA CUNHA RIVARA	06-06-2007	47.600,00	11.424,00	45.791,20
5 ANTONIO M. PE-LEVE COINCAS	186	FORNECIMENTO DE AREIA BRITADA	22-06-2007	16.500,00	7.024,68	19.965,00
6 CEPESA PORTUGUESA PET., SA	197	FORNECIMENTO CONTÍNUO DE EMULSÃO BETUMINOSA	10-08-2007	69.930,00	13.455,36	58.020,34
7 MOTA-ENGL. ENG. E CONST., SA	201	FORNECIMENTO DE SERVÇOS DE GRANITO	08-11-2007	15.300,00	1.648,48	17.558,92
8 CONSTRADAS - ESTRADAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	207	FORNECIMENTO DE BETÃO BETUMINOSO - LOTEAMENTOS DE VIMIEIRO E S. PEDRO DA GAFANHOEIRA	20-11-2007	26.330,00	31.857,44	31.857,44
9 R.CRISOSTOMO, SOC. CONS., LDA	213	FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	10-01-2008	39.524,60	4.298,17	47.779,50
10 CONSTRADAS - ESTRADAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	221	PAVIMENTAÇÃO DE ARRUEAMENTOS EM S.PEDRO DA GAFANHOEIRA	18-12-2007	33.333,33	3.119,37	3.119,37
11 CONSTRADAS - EST. CONST. CIVIL, SA	222	BENEFICIAÇÃO DO CM 1016 TR1 EXECUÇÃO DE DRENOS	10-04-2008	32.400,00	34.020,00	34.020,00
12 NARCISO & SEQUEIRA - SOC. CONSTRUCOES DE CALÇADA, LDA	224	SERVIÇOS DE CALCETEIRO PARA REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO CENTRO HISTÓRICO	08-05-2008	33.440,00	2.006,84	40.462,40
13 GONÇALVES & GONÇALVES, LDA	231	MATERIAIS EM FERRO FUNDIDO PARA LOTEAMENTOS MUNICIPAIS	27-03-2008	15.318,20	1.656,00	17.477,04
14 2L - AUTOMAÇÃO E CONTROLO, LDA	232	IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE TELECONTROLO DA REDE DE ABAST. DE ÁGUA DO CONCELHO DE ARRAIOLOS	04-12-2007	73.380,43	27.860,25	27.860,25
15 CONSTRADAS - EST. CONST. CIVIL, SA	234	FORNECIMENTO DE BETUME BETUMINOSO	03-07-2008	58.080,00	64.374,72	64.374,72
16 SCALEA - COMBUSTÍVEIS, SA	238	FORNECIMENTO CONTÍNUO DE GASÓLEO	23-07-2008	218.200,00	107.784,53	206.176,98
17 TRANSPORTES MANUEL COMBA, UNIPessoal, LDA	241	ALUGUER DE MAQUINA E VIATURA PESADA NA REQUALIFICAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTORICO	13-06-2008	23.750,00	13.917,00	28.701,00
18 SOPINAL-FAB.EQUIP.URB. E MET., LDA	245	FORNECIMENTO DE TAMPAS E FUNDOS P/ CONTENTORES	01-07-2008	8.250,00	108,00	9.900,00
19 PLENTIVOAGA, LDA	246	ESTUDO PREVIO DO EDIFICIO ANTIGO HOSP. ESPIRITO SANTO PARA CENTRO INTER. DO TAPETE DE ARRAIOLOS	12-09-2008	49.500,00	10.000,00	50.095,00
20 COSTA E LEANDRO,LDA	248	EMP. DE REQ. DE ESPAÇOS EXTERIORES NO C. HISTÓRICO DE ARRAIOLOS (EX. LIGAÇÕES D. R. ÁGUA TVCABO)	05-09-2007	21.431,00	22.502,55	22.502,55
21 TRANSPORTES MANUEL COMBA, U. LDA	253	SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE ESTUDANTES (VIMIEIRO)	21-10-2008	21.063,28	15.002,03	17.432,84
22 R M P + C O, LDA,	259	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE ARQUITECTURA	31-12-2008	14.000,04	16.800,00	16.800,00
23 TIAGO MORGADO - REP. E COM. PRODUTOS QUIMICOS, LDA	266	AQUISIÇÃO DE LAVADORA E VARREDORA PARA O MULTUSOS DE ARRAIOLOS	05-11-2008	6.330,00	7.596,00	7.596,00
24 TIAGO MORGADO - REP. E C. P. Q., LDA	267	EQUIPAMENTO DE LIMPEZA PARA A EB1+JI ARRAIOLOS	10-02-2009	5.237,50	6.285,00	6.285,00
25 MENDES & GONÇALVES, SA	268	ARRELVAMENTO SINTETICO DO CAMPO DR CUNHA RIVARA	03-08-2009	81.224,00	81.871,86	81.871,86
26 PLAYPISO INFRAESTRUT. EQ. DESP., SA	268	ARRELVAMENTO SINTETICO DO CAMPO CUNHA RIVARA	03-08-2009	204.776,00	897,34	897,34
27 SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES IRMÃOS PITEIRA, LDA	270	EXECUÇÃO DE ESTRUTURA PARA INSTALAÇÃO DE DEPÓSITO DE GÁS NO PARQUE ESCOLAR DE ARRAIOLOS	20-11-2008	5.400,03	5.670,03	5.670,03
28 RODIGA-REDES ELECTRICAS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	271	EXECUÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO AÉREA EM BT P/ALIMENTAÇÃO FURO HERDADE VALE MELÃO	13-03-2008	9.994,18	10.493,89	10.493,89
29 PINTO & BENTES, S.A.	273	CONTRUÇÃO DE PT NO LOTEAMENTO DA QUINTA DO GRILO EM VIMIEIRO	20-03-2009	41.918,06	2.095,90	2.095,90
30 ANTÓNIO JOAQUIM BORRALHO PAULO	274	ADAPTAÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE VIMIEIRO	30-10-2008	91.805,91	90.941,61	90.941,61
31 COMPORTO - SOC. DE CONSTRUÇÕES, S.A.	277	EMPREITADA DE ARRANJOS EXTERIORES NA EB1+JI (PARQUE ESCOLAR DE ARRAIOLOS)	12-11-2008	70.955,02	74.502,77	74.502,77
32 SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES IRMÃOS PITEIRA, LDA	278	CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE, EM ARRUEAMENTO JUNTO À CASA MORTUÁRIA DE ALDEIA DA SERRA	06-11-2007	14.486,60	15.210,93	15.210,93
33 2BILRO+1 - PROJ. DE ENG. E DES., LDA	285	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE DESIGN	11-05-2009	12.000,00	8.400,00	8.400,00
34 F. FREIXA & A. FREIXA - CONST., LDA	288	BENEFICIAÇÃO DO ESTALEIRO MUNICIPAL	04-05-2009	35.712,69	37.498,32	37.498,32
35 AQUINO CONSTRUÇÕES, SA	289	EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DE ARRUEAMENTOS EM CALÇADA NO VIMIEIRO	16-07-2009	26.455,60	27.778,38	27.778,38
36 AQUINO CONSTRUÇÕES, SA	290	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE MUROS DE SUPORTE E BANCADA COBERTA NO CAMPO DE FUTEBOL DR.CUNHA RIVARA	16-07-2009	269.140,19	64.713,69	64.713,69
37 NARCISO & SEQUEIRA - S. C. CALÇ., LDA	292	FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE PEDREIRO	02-06-2009	26.400,00	29.520,00	29.520,00
38 SCALEA - COMBUSTÍVEIS, SA	293	FORNECIMENTO CONTÍNUO DE GASÓLEO	28-07-2009	114.900,00	57.607,15	57.607,15
39 J.V. - SOCIEDADE DE REPRESENT., LDA	294	FORN. DE SERVIÇOS DE ALUGUER DE EQ. MULTIFUNÇÕES	01-06-2009	37.312,20	6.218,70	6.218,70
40 TRANSPORTES MANUEL COMBA, U. LDA	299	SERVIÇOS DE TRANSPORTES ESCOLARES - VIMIEIRO	10-09-2009	13.320,00	3.132,75	3.132,75
41 ARRAIOLTA.XIS, LDA.	300	SERVIÇOS DE TRANSPORTES ESCOLARES - ARRAIOLOS	15-09-2009	55.800,00	11.099,37	11.099,37
42 INTEROBRA - SOC. OBRAS PÚB., LDA	305	ARRANJO URBANIS. DO L. LEZIRIA EM S. PEDRO DA GAF.	11-11-2009	38.309,74	40.225,23	40.225,23
43 URBITEME - SOCIEDADE DE CONSULTORES E PROJECTISTAS, LDA	83	ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE ORDENAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA DO CABOUÇO	17-07-2000	87.788,43	9.652,73	102.708,47
44 LUÍS MIGUEL DIOGO - UNIP. LDA	265	FORNECIMENTO DE MATERIAIS EM BETÃO EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS	03-03-2009	13.683,50	16.420,20	16.420,20
45 COMPORTO - SOC. DE CONSTRUÇÕES, S.A.	218	EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DE ARRAIOLOS -ESCOLA EB1 + JI	06-12-2007	1.040.103,63	432.094,72	1.030.690,76
46 OBRÉVORA, LDA - SOCIEDADE DE OBRAS PÚBLICAS E CONST. CIVIL	272	CONSTRUÇÃO CENT. DE RECURSOS NO PARQUE ESCOLAR DE ARRAIOLOS	18-03-2009	205.801,63	188.341,19	188.341,19
47 NARCISO & SEQUEIRA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DE CALÇADA, LDA	306	EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DE ARRUEAMENTOS NO CENTRO HISTÓRICO	12-11-2009	27.748,38	29.135,80	29.135,80
48 MODELSTAND-CONCEPÇÃO E MONTAGEM DE EXPOSIÇÕES, LDA	269	ALUGUER DE TENDAS MULTUSOS	24-11-2008	10.200,00	12.240,00	12.240,00
49 REGRAVANTAGEM - F. G. OBRAS, U. LDA	304	SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	01-10-2009	26.270,52	7.881,15	7.881,15
<b>Total</b>				<b>5.668.636,73</b>	<b>1.995.357,13</b>	<b>5.103.189,27</b>

## **Município de Arraiolos**

### **2.5 - SÍNTESE DA ACTIVIDADE POR SERVIÇO**

#### ***DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA***

A actividade desenvolvida pela DAF durante o ano de 2009, centrou-se no essencial em:

- Licenciamento de várias actividades, nomeadamente: queimadas, espectáculos e/ou divertimentos, máquinas de diversão, horários de funcionamento de estabelecimentos comerciais, táxis, etc;
- Processos de concessão ou renovação de cartas de caçador, cartões de feirante, vendedores ambulantes, ciclomotores, veículos agrícolas, etc;
- Registo de cidadãos da União Europeia;
- Recenseamento militar;
- Processos relativos aos cemitérios;
- Processos de notariado;
- Processos relativos a toponímia;
- Leitura e cobrança de água;
- Realização de novos contratos de água;
- Realização de concursos internos de acesso, contratos, renovação de contratos, estágios profissionais, contratos emprego inserção e emprego inserção+, reclassificações de pessoal, processamento de vencimentos;
- Contabilidade e aprovisionamento.

Durante este ano o número de utentes atendidos foi de cerca de 7.500.

No decurso do ano a actividade da área financeira e patrimonial ficou evidenciada pelos dados que a seguir se descrevem:

- Facturas registadas – 3.837
- Ordens de pagamento emitidas – 3.793
- Guias de receita emitidas – 4.293
- Notas de lançamento -12.371
- Emissão de notas de encomenda - 3.220
- Bens novos inseridos no património - 1.544
- Bens abatidos ao património - 60
- Alterações patrimoniais registadas - 215
- Escrituras de Notariado - 16

#### ***DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA E SERVIÇOS URBANOS***

A actividade desenvolvida pela DAUSU centrou-se essencialmente em:

- Licenciamento de obras particulares, incluindo todas as actividades e assuntos inerentes a esta área de actuação;
- Gestão dos planos municipais de ordenamento do território – PDM e planos de pormenor
- Fiscalização municipal e de obras particulares;
- Realização de concursos para venda de lotes em loteamentos municipais;

## **Município de Arraiolos**

- Gestão dos prazos e ónus dos lotes alienados para construção de habitação, nos loteamentos municipais;
- Acompanhamento do Programa Municipal de Apoio à Reabilitação de Habitações Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos e do Programa Municipal de Apoio à Caição de Edifícios;
- Gestão do trânsito urbano e conservação de sinalização;
- Elaboração de projectos municipais e elaboração de pareceres dos projectos municipais feitos por equipas externas;
- Elaboração dos programas e documentos técnicos de apoio à contratualização de prestações de serviço para a elaboração de projectos
- Assistência técnica durante a execução das obras municipais;
- Actualização da cartografia municipal;
- Implementação do Sistema de Informação Geográfica Municipal;
- Higiene e limpeza urbana:
- Gestão de resíduos;
- Manutenção de parques e jardins municipais;
- Manutenção de cemitérios;
- Manutenção do mercado municipal;
- Protecção Civil.

### ***DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS***

A actividade desenvolvida pela DOM centrou-se essencialmente em:

- Apoio administrativo em geral;
- Elaboração de processos de concursos de empreitadas;
- Organização, acompanhamento e aplicação do Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano;
- Acompanhamento e Fiscalização da execução das obras por empreitada, das quais se destacam:
  - Construção de muro junto à Casa Mortuária da Aldeia da Serra;
  - Construção de Centro de Recursos/Biblioteca + sala de apoio a professores;
  - Beneficiação de Estaleiro Municipal em Arraiolos;
  - Construção de PT no Loteamento Habitacional de Vimieiro;
  - Beneficiação do Campo de Futebol Dr. Cunha Rivara em Arraiolos – Construção de muros de suporte e bancada coberta;
  - Beneficiação do Campo de Futebol Dr. Cunha Rivara em Arraiolos – Arrelvamento sintético do campo de jogos;
  - Beneficiação do Campo de Futebol Dr. Cunha Rivara em Arraiolos – execução de fundações para instalação de torres de iluminação;
  - Construção de auditório, edifícios de apoio a espaços do Núcleo Cultural na zona norte do Cabouco em Arraiolos;
  - Pavimentação de arruamentos em várias localidades.
- Execução de obras por administração directa, das quais se destacam:
  - Requalificação urbanística do Centro Histórico de Arraiolos;
  - Beneficiação do Caminho Municipal 1159, entre Arraiolos e Ilhas;
  - Conservação de edifícios municipais;
  - Infraestruturas de urbanização nos loteamentos de iniciativa municipal;

## **Município de Arraiolos**

- Execução de escadas e rampa de acesso ao edifício da EB 1 + JI de Arraiolos;
- Conservação e reforço das redes de água e esgotos no concelho;
- Conservação e manutenção das Etar's;
- Conservação e reforço da iluminação pública no concelho.

### ***DIVISÃO DE ACÇÃO SÓCIO CULTURAL***

Da actividade desenvolvida pela DASC, durante o ano 2009, destacam-se as seguintes iniciativas:

#### **ACÇÃO SOCIAL**

- Acompanhamento de casos sociais: com o propósito de responder de forma adequada a situações sociais sinalizadas, foram realizados atendimentos individualizados e/ou visitas domiciliárias. Procurou-se a articulação com outros serviços, instituições e organismos para encaminhamento de situações e a elaboração de informações sociais foram outros procedimentos adoptados;
- Organização e análise dos processos do Cartão Jovem Municipal;
- Organização, análise e acompanhamento dos processos de Programa Municipal de Apoio à Reabilitação de Habitações Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos;
- Coordenação do Núcleo de Apoio à Família e Comunidade de Arraiolos (sinalização, análise e encaminhamento de situações apresentadas);
- Participação activa em 18 reuniões do Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção; colaboração técnica ( atendimento, avaliação e acompanhamento de famílias ). No âmbito dos programas de inserção social negociados, é de referir que, no domínio da habitação assinaram-se 3 acordos que foram integrados no Programa Municipal de Apoio à Reabilitação de Habitações Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos;
- Dinamização e suporte técnico ao funcionamento do Programa Rede Social : actualização do diagnóstico social Emissão de pareceres sobre candidaturas ao programa PARES e PRODER, promoção , preparação e coordenação de reuniões do Núcleo Executivo e Conselho Local de Acção Social de Arraiolos. Inserção de dados na base de dados da rede nacional;
- Participação nos encontros Inter-CLAS – Instituto da Segurança Social;
- Representação do Município na Plataforma Supra Concelhia do Alentejo Central;
- Participação no Núcleo de Voluntariado de Arraiolos;
- Constituição e dinamização do Coral Sénior de Arraiolos ;
- Acompanhamento às associações de reformados e idosos;
- Preparação, organização da Festa Sénior 2009;
- Preparação, organização das Festas de Natal Sénior 2009;

#### **EDUCAÇÃO**

- Organização e análise dos processos de acção social escolar dos alunos da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico;
- Organização e análise dos processos de candidatura à atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior público;
- Elaboração do Plano de Transportes Escolares;
- Durante o ano, foram realizadas visitas à Componente de Apoio à Família, acompanhadas de reuniões com o pessoal docente e não docente dos jardins de infância da rede pública, a fim de avaliar o funcionamento desta componente, bem como fazer o levantamento de necessidades de equipamento, material didáctico e outras. Foram ainda realizadas reuniões com o Conselho Executivo sobre o funcionamento da Educação Pré-Escolar. Representantes da DASC estiveram nas primeiras reuniões de pais/encarregados de

## Município de Arraiolos

educação, do ano lectivo 2009/2010, nos jardins-de-infância da rede pública do concelho, com o intuito de informar sobre as normas de funcionamento da Componente de Apoio à Família;

- Celebração de protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos com a finalidade da prestação, por esta entidade, de serviços vocacionados para atendimento à criança, proporcionando actividades sócio-educativas, durante o período de prolongamento de horário, às crianças que frequentam o Jardim de Infância de Arraiolos;
- No âmbito do programa de Generalização do Serviço de Refeições Escolares dos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, foi apresentada candidatura à DREA para o ano lectivo 2009/2010, sua monitorização/accompanhamento do desenvolvimento físico e financeiro;
- Celebração de protocolo com a Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro com a finalidade da prestação, por esta entidade de: a) serviço de refeição (almoço) a alunos que frequentam a EB1 de Sabugueiro e crianças da Educação Pré-Escolar de Sabugueiro, como ainda ao pessoal docente e não docente; b) serviço vocacionado para atendimento à criança, proporcionando o apoio conveniente durante o serviço de refeição e actividades sócio-educativas às crianças que frequentam o Jardim de Infância de Sabugueiro;
- Acompanhamento do pessoal afecto aos refeitórios, no que se refere à elaboração de ementas ( com o apoio do Centro de Saúde de Arraiolos ), apetrechamento de cozinhas e refeitórios e condições de funcionamento;
- Implementação do sistema de gestão de Segurança Alimentar ( Autocontrolo/HACCP) nos refeitórios escolares municipais ( Eb1 de Arraiolos, Eb1 de Vimieiro , Jardim de Infância de Igreja, Jardim de Infância de S. Pedro da Gafanhoeira ,Jardim de Infância de Sabugueiro );
- Adesão ao Programa de Fruta Escolar (RFE) sua monitorização/accompanhamento do desenvolvimento físico e financeiro;
- Monitorização da Carta Educativa; recolha e sistematização de dados;
- Actualização constante de mapas de necessidades de intervenção e aquisição de equipamentos materiais nos estabelecimentos de ensino da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Apoio técnico, financeiro, transporte e outros aos projectos desenvolvidos no âmbito do programa Eco-escolas;
- Apoio técnico, financeiro, transporte e outros aos projectos educativos e planos de actividade do agrupamento de escolas de Arraiolos;
- Dinamização do Carnaval das Escolas;
- Comemorações do 25 de Abril em articulação com o Agrupamento de Escolas de Arraiolos, Centro Infantil Augusto Piteira, Santas Casas da Misericórdia de Arraiolos e de Vimieiro e ATL de Santana do Campo;
- Comemorações do Dia Mundial da Criança em articulação com o Agrupamento de Escolas de Arraiolos, Centro Infantil Augusto Piteira, Santas Casas da Misericórdia de Arraiolos e de Vimieiro e ATL de Santana do Campo;
- Recepção à comunidade educativa;
- Dinamização e suporte técnico ao funcionamento do Conselho Municipal de Educação;
- Representação no Conselho Transitório do Agrupamento de Escolas de Arraiolos;
- Participação nas reuniões do Concelho Eco-Escolas;
- Requalificação da Rede Escolar do 1.º Ciclo: abertura da Escola Básica Integrada de Arraiolos, preparação do concurso para a aquisição de mobiliário e material didáctico para o JI de Arraiolos;
- Participação no Conselho Coordenador de Avaliação do Agrupamento de Escolas de Arraiolos;
- Participação no processo de avaliação externa do Agrupamento de Escolas de Arraiolos;
- Projecto de natação e educação musical para os estabelecimentos de ensino (pré – escolar e EB1).

### **CULTURA DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- 11ª Edição das Marchas Populares do Concelho de Arraiolos;
- “Vieira, a voz visível” - itinerância DGLB
- Integração e acompanhamento de duas estagiárias ( áreas de Sociologia e Animação Sócio-cultural) no âmbito do PEPAL

## Município de Arraiolos

- 8ºs Jogos Concelhios;
- Animacentro – Actividades de Animação no Centro Histórico;
- Apoio a praticantes e atletas de alta competição naturais do concelho ou representantes de clubes concelhios;
- Apoio ao desporto escolar do Agrupamento de Escolas de Arraiolos;
- Apoio às associações culturais, recreativas, desportivas, sociais e outros valores locais;
- Colaboração na 27ª Volta ao Alentejo em Bicicleta;
- Comemoração Dia da Saúde – Sarau Gimnico;
- Comemoração do Feriado Municipal;
- Comemorações do 25 de Abril;
- Comemorações dos 200 anos do nascimento de Cunha Rivara;
- Dia da Dança;
- Dia Internacional da Mulher;
- Dia Mundial da Criança;
- Edição de materiais turísticos (folhetos, brochuras);
- Encontros com escritores;
- Época balnear;
- “O Tapete está na Rua”;
- Exposições nos espaços municipais e outros;
- Feira de S. Boaventura;
- Feira de Vimieiro;
- Férias desportivas;
- Festa da Juventude;
- Funcionamento regular da Oficina da Criança, Biblioteca Municipal e Escola de Música;
- Funcionamento regular da piscina coberta, circuito de manutenção e pavilhão gimnodesportivo municipal;
- Funcionamento regular do Cine-Teatro de Arraiolos;
- Funcionamento regular do Posto de Turismo com abertura da Igreja da Misericórdia;
- Inauguração da Ecopista;
- Inauguração do Centro Interpretativo do Mundo Rural;
- Participação e organização nas 12ª OPDE;
- Participação em iniciativas de promoção turística fora e dentro do país;
- Participação em júris de concursos para recrutamento de pessoal;
- Participação na Festa da Malha;
- Projecto DICLUBE;
- Projecto Escola de Natação Municipal;
- Protocolo CENDREV – programação de teatro ao longo do ano;
- Protocolo Colecção B “Escrita na Paisagem”;
- Sarau de contos;
- Sessões de contos;
- VII Feira do Livro de Natal;
- Visitas guiadas à Biblioteca Municipal “Uma aula diferente”;

## **Município de Arraiolos**

- Visitas Guiadas aos alunos do Agrupamento de Escolas de Arraiolos – A Rota da Água;
- XXVI Feira do Livro.

### ***NÚCLEO DE INFORMÁTICA***

Da actividade desenvolvida pelo NI, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Operação e manutenção do sistema informático do Município

O Núcleo de Informática garante a operacionalidade dos sistemas centrais e dos computadores pessoais, procedendo ao diagnóstico e reparação de avarias físicas e à administração dos sistemas de software. Numa perspectiva de rentabilização dos recursos, financeiros e humanos, foi mantido no mínimo possível o recurso ao exterior e foi consolidada a opção pela utilização preferencial de software, protocolos de comunicação e formatos livres.

- Apoio às escolas do ensino básico

Apoio completo no que respeita tanto à manutenção e configuração dos equipamentos, como à instalação e operação dos mesmos, com um tempo médio de resposta próximo de 1 dia.

- Espaço Internet

O Núcleo de Informática continuou a assegurar o funcionamento do Espaço Internet de Arraiolos, 6 dias por semana. Para além do EI, são mantidos alguns equipamentos para utilização pelo público noutros locais. Entretanto, em 2010, o EI passou a ter outro modelo de gestão, deixando a dependência do NI.

- Outros apoios

Ocasionalmente foi prestado apoio a diversas instituições, como freguesias e colectividades.

- Maturidade do serviço

O ano de 2009 foi extremamente importante no que à maturidade do serviço de informática do Município respeita, tendo sido consolidados, muito por via da experiência com os estágios PEPAL, importantes conceitos e limites relativamente às capacidades próprias - ao papel do NI na vida do Município - e às acções que sempre dependerão de suporte externo. As perspectivas de “crescimento” qualitativo e quantitativo do serviço para os próximos anos, incorporaram em grande medida opções que aquela experiência tornou possível.

### ***SECRETARIADO / GABINETE DE INFORMAÇÃO***

Da actividade desenvolvida pelo Secretariado/Gabinete de Informação, durante o ano de 2009, destacam-se, as seguintes:

- Assegurar o apoio executivo e administrativo necessário ao desempenho da actividade do presidente e vereadores;
- Assegurar o apoio administrativo à Assembleia Municipal;
- Providenciar o atendimento dos munícipes destinados à presidência e à vereação e preparar a documentação necessária às entrevistas;
- Providenciar pelo encaminhamento das deliberações tomadas em reunião da Câmara Municipal;
- Assistir às reuniões da Câmara Municipal e redigir e subscrever e assinar as respectivas actas;
- Proceder à triagem da correspondência expedida;
- Numerar, datar, registar e classificar a correspondência entrada e posterior encaminhamento para os diferentes serviços;
- Assegurar as ligações telefónicas internas e externas;
- Acompanhamento à execução física e financeira das candidaturas ao QREN – Quadro Referência Estratégico Nacional;
- Acompanhamento à Preparação de candidaturas ao Programa Operacional da Região Alentejo por parte da Associação de Municípios do Distrito de Évora;
- Preparação de elementos relativos à execução financeira e física da candidatura ao Programa de Requalificação da Rede Escolar do Ensino Básico e Pré-Escolar;

## **Município de Arraiolos**

- Acompanhamento de candidatura ao INAlentejo “Arraiolos XXI”;
- Acompanhamento das acções que se desenvolvem no âmbito do “Corredor Azul” e da Contratualização;
- Apoio à preparação dos documentos de suporte a futuras candidaturas de equipamentos sociais ao PRODER;
- Participação nas reuniões da parceria de desenvolvimento do Projecto “ParticipAR – Inovação para a Inclusão Social (Progride)” e preparação de Reuniões do Conselho de Parceiros;
- Elaboração e edição informação municipal;
- Elaboração do Boletim Municipal;
- Elaboração e edição de informação, para divulgação pública da actividade municipal;
- Assegurar as actividades de reprografia e a manutenção dos equipamentos utilizados;
- Apoiar, colaborar e incentivar acções de carácter informativo, concretamente com as escolas, Juntas de Freguesia, colectividades/associações e comissões de jovens.

## Município de Arraiolos

### 3. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL EM 2009

#### 3.1 - ENQUADRAMENTO

O ano de 2009 fica assinalado pelos seguintes factores:

- As transferências do O.E. (FEF+IRS+FSM), tiveram um crescimento de 5%, que resultaram da aplicação dos mecanismos de travão que vigoram na Lei de Finanças Locais até 2009.
- A redução em 7 mil € no IRS (evolução de 2006 para 2007) evidencia que os sinais da crise, particularmente ao nível do emprego, foram sentidos no concelho antes de esta deflagrar em termos nacionais e internacionais.
- Acentuada redução das transferências de financiamentos externos, por atrasos nos programas em que o Município se encontra integrado. Esta redução implicou:
  - O forte abrandamento na despesa, particularmente de investimento;
  - O crescimento da dívida a terceiros;
  - A expectativa de vir a conseguir uma recuperação, ainda que parcial, de verbas despendidas em investimentos cujas candidaturas continuam pendentes.

#### 3.2 - ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL

Os quadros seguintes evidenciam de forma sintética os principais indicadores orçamentais e financeiros do Município.

Conforme se pode constatar os principais indicadores evidenciam uma gestão bastante equilibrada e sustentável, na medida em que, no essencial, se verifica a manutenção dos mesmos em níveis positivos.

##### Indicadores de gestão

(Valores em Euros)	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Fundos atribuídos ao Município (FEF, IRS, FSM)	5.233.985	5.469.514	5.797.685	5.913.639	5.942.627	5.827.894	6.239.758	6.551.746
<b>Receita Total</b>	<b>8.526.199</b>	<b>9.508.747</b>	<b>8.653.710</b>	<b>9.498.575</b>	<b>11.215.453</b>	<b>11.817.111</b>	<b>13.697.461</b>	<b>9.778.190</b>
Impostos Directos + FEF+IRS	5.906.232	6.047.347	6.386.262	6.585.040	6.658.482	6.820.254	7.396.130	7.467.909
Empréstimos Obtidos	249.611	1.094.215	552.124	0	1.718.951	2.785.009	1.983.500	122.607
<b>Despesa Total</b>	<b>8.547.602</b>	<b>9.414.089</b>	<b>8.745.682</b>	<b>9.106.032</b>	<b>9.977.090</b>	<b>12.175.482</b>	<b>13.297.757</b>	<b>10.545.522</b>
Despesas Correntes	4.559.487	4.777.221	5.074.305	5.517.613	5.497.024	5.884.637	6.355.612	6.289.579
Investimento + Transferências	3.861.994	4.541.616	3.525.312	3.374.897	4.184.944	5.970.208	6.113.042	3.834.906
Receitas correntes no ano n-1		4.583.534	4.809.947	5.221.007	5.714.491	5.573.423	6.017.975	6.662.014
<b>Despesas com Pessoal Total</b>	<b>2.861.218</b>	<b>2.852.238</b>	<b>2.950.164</b>	<b>2.916.952</b>	<b>2.874.045</b>	<b>3.005.429</b>	<b>3.067.873</b>	<b>3.261.314</b>
Desp. com Pessoal Quadro consideradas para o Limite		1.725.423	1.788.685	1.735.885	1.695.148		1.757.705	
Desp. com Pess. Qualq. Out. Sit. Consid. para o Limite		352.872	347.330	400.356	397.863	376.016	417.351	
Serviço da Dívida		160.838	220.793	299.306	415.094	557.325	778.240	673.669
Caixa, Bancos e Outros Activos		654.105	590.006	926.658	1.290.732	927.722	1.324.210	580.691
Dívidas a receber de terceiros	29.760	433.909	176.350	1.496.641	1.225.557	789.710	653.537	492.066
Acréscimos e Diferimentos						133.913	212.197	209.283
Stock da dívida bancária	2.408.284	3.407.245	3.813.305	3.599.784	5.023.612	7.494.436	9.080.292	8.782.033
Stock da dívida bancária Excepcional						2.761.001	3.001.241	2.726.929
Dívida da Câmara	3.454.042	4.619.951	4.676.385	4.621.107	5.474.947	8.554.786	10.590.514	10.619.848
Endividamento Líquido s/ Empréstimos Excepcionados						6.971.598	8.546.198	9.074.232
Endividamento Líquido c/ Empréstimos Excepcionados						4.210.597	5.544.956	6.347.303

## Município de Arraiolos

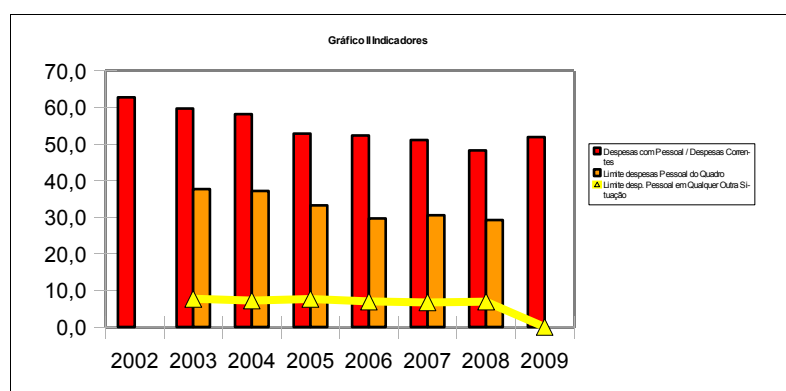
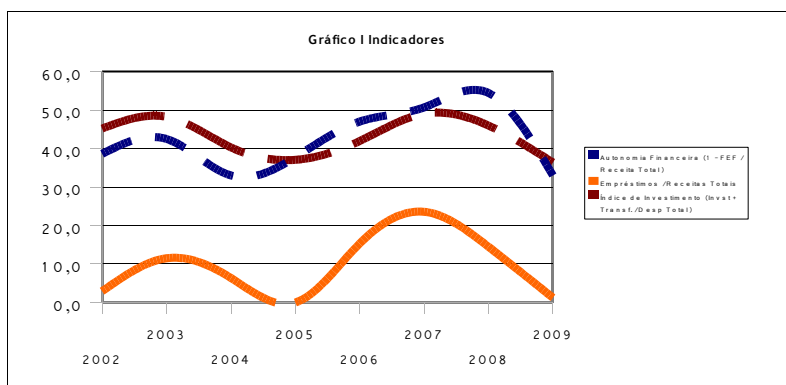
Valores em %	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Autonomia Financeira (1 - FEF / Receita Total)	38,6	42,5	33,0	37,7	47,0	50,7	54,4	33,0
Empréstimos /Receitas Totais	2,9	11,5	6,4	0,0	15,3	23,6	14,5	1,3
Índice de Investimento (Invst + Transf. / Desp Total)	45,2	48,2	40,3	37,1	41,9	49,0	46,0	36,4
Despesas com Pessoal /Despesas Correntes	62,8	59,7	58,1	52,9	52,3	51,1	48,3	51,9
Limite despesas Pessoal do Quadro		37,6	37,2	33,2	29,7	30,5	29,2	
Limite desp. Pessoal em Qualquer Outra Situação		7,7	7,2	7,7	7,0	6,7	6,9	
Serviço da Dívida / (FEF,IRS,FSM)	0,0	2,9	3,8	5,1	7,0	9,6	12,5	10,3
Stock Dívida / (Imp Directos + FEF)	40,8	56,3	59,7	54,7	75,4	108,4	122,8	117,6
Stock Dívida - Emp Excepc / ( Imp Directos + FEF)	0,0	0,0	0,0		0,0	69,4	82,2	81,1
Endividamento Líquido / (Imp. Directos + FEF)	58,0	58,4	61,2	33,4	44,4	102,2	115,5	121,5
Endivid. Líquido - Emp Excepc / (Imp. Directos + FEF)					0,0	60,9	75,0	85,0

Contudo verifica-se uma regressão nos indicadores de:

- Autonomia financeira, que cai para 33%;
- Resultado líquido, que apresenta valores negativos;
- Fundo de maneoio que desce para valores inferiores a 1.

Em sentido contrário melhoramos indicadores de:

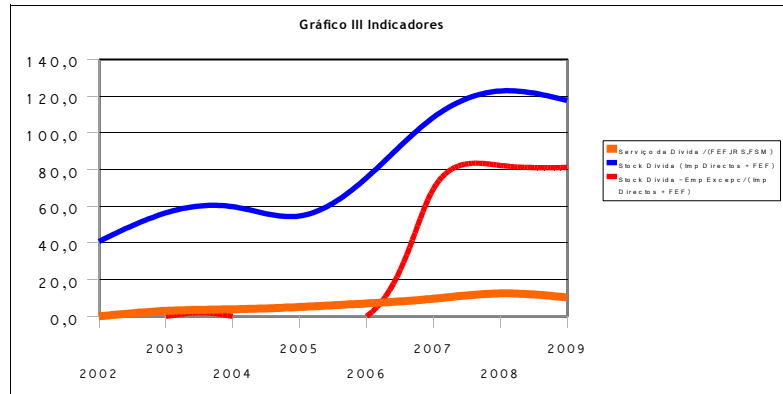
- Peso dos empréstimos na receita total, que cai para valores insignificantes;
- O serviço da dívida e a relação do stock da dívida sobre as receitas que relevam para os limites de endividamento;
- O endividamento líquido aumentou em valor absoluto, tendo passado de 75 pontos percentuais para 85 pontos percentuais num limite máximo de 125 pontos percentuais.



Da leitura dos principais indicadores verifica-se que o índice de investimento, relativamente à despesa total caiu de 46% para 36%.

## Município de Arraiolos

Relativamente às despesas com pessoal mantém-se a estabilização com ligeira subida, situando-as acima da média verificada no mandato.



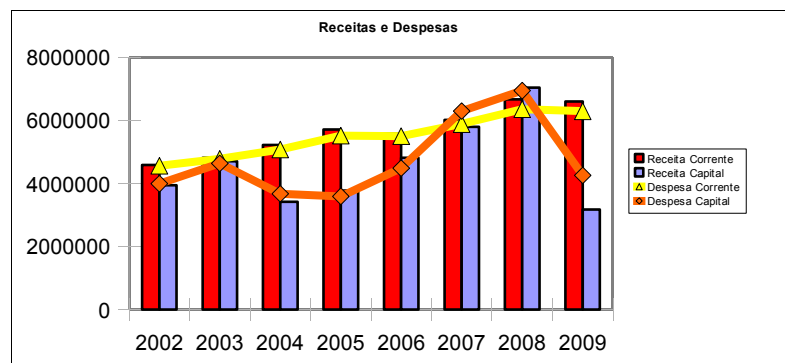
Do gráfico II, em 2009, foi retirado o rácio do limite das despesas com pessoal relativamente às receitas do ano anterior dado que a legislação que regulava esta matéria foi revogada.

O endividamento líquido total continua a apresentar índices inferiores aos dos empréstimos, o que significa que o Município dispõe de activos a curto prazo que reduzem esse indicador para um limite de 85%, se deduzidos os empréstimos excepcionados e de 122% quando considerados todos os empréstimos. As dívidas de curto prazo apesar de um ligeiro aumento relativamente às receitas totais do ano anterior, de 25% para 27,6%, situam-se muito abaixo do tecto legal que é de 40%.

	2007	2008	2009
- ART 3 N 4 B) DL38/2008 - END LÍQ < 125% (ART 37º LFL)	60,9	75,0	85,0
- ART 3 N 4 B) DL38/2008 - DÍV FORN < 40% REC N-1 (LACTO)	10,1	25,1	27,6
- ART 3 N 4 C) DL38/2008 - ENDIVIDAM (200% REC N-1)	125,1	142,0	136,2

Mantém-se assim a tendência para a manutenção de uma situação equilibrada e longe dos limites legais de endividamento, que continuam a não comprometer a boa saúde financeira do Município. Assinale-se, contudo, que durante a elaboração do presente relatório foi conhecido o PEC, cujo conteúdo vem alterar substancialmente este quadro, impondo um endividamento líquido nulo.

Ao longo dos anos verifica-se uma evolução equilibrada das receitas e despesas, conforme evidenciado no quadro seguinte:



## Município de Arraiolos

É de assinalar que num quadro de profunda degradação das contas públicas nacionais as contas da autarquia mantiveram um notável equilíbrio.

Uma análise mais detalhada da evolução financeira será desenvolvida nos pontos seguintes do presente relatório.

### 3.3 - MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO INICIAL E AO PPI

Verificaram-se 11 alterações e 1 revisão, motivadas quer pela inclusão do saldo da gerência de 2008, quer pela necessidade de ajustar as previsões iniciais de despesas. De uma autorização inicial de 16.433.203,00 € de despesa, esta situou-se no final do exercício no montante de 17.712.898,28 €.

Nas modificações efectuadas relevaram como mais significativas o aumento de verbas para:

- Conservação de arruamentos em várias localidades do concelho;
- Construção do Parque Escolar de Arraiolos EB1 + JI e aquisição de equipamento;
- Construção do loteamento de Igreja; e
- Ordenamento e requalificação da área do Cabouco;
- Aquisição e beneficiação de equipamentos;
- Conservação de estradas do concelho.

### 3.4 - FLUXOS DE CAIXA

As receitas orçamentais totalizaram 9,778 milhões de €, dos quais 67,5% (48,9% em 2008) de correntes e 32,5% (51,4% em 2008) de capital. Durante o mesmo período as despesas ultrapassaram a receita em 767 mil €, repercutindo-se no saldo de operações orçamentais, que caiu para 512 mil €.

#### RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

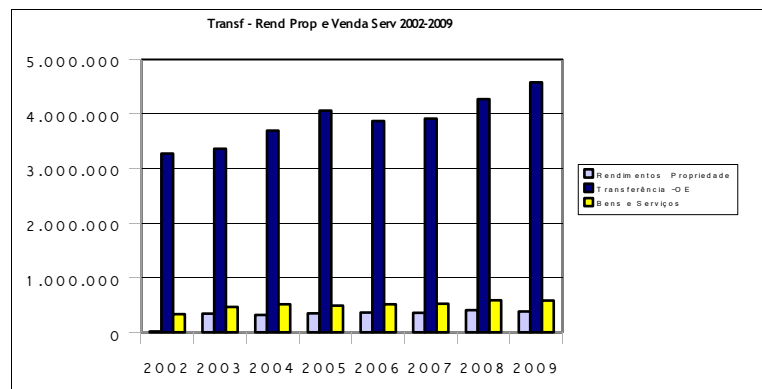
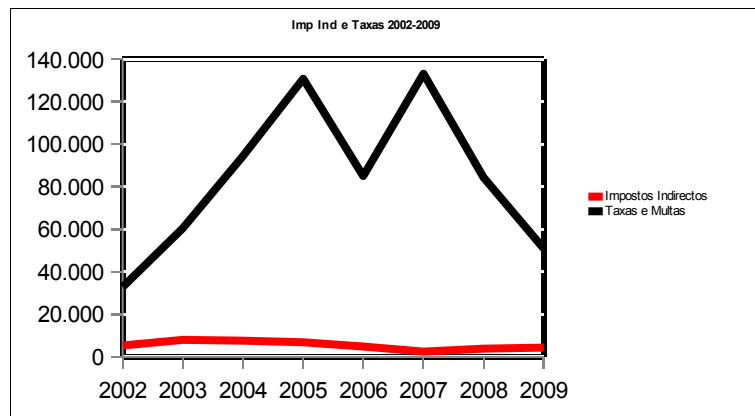
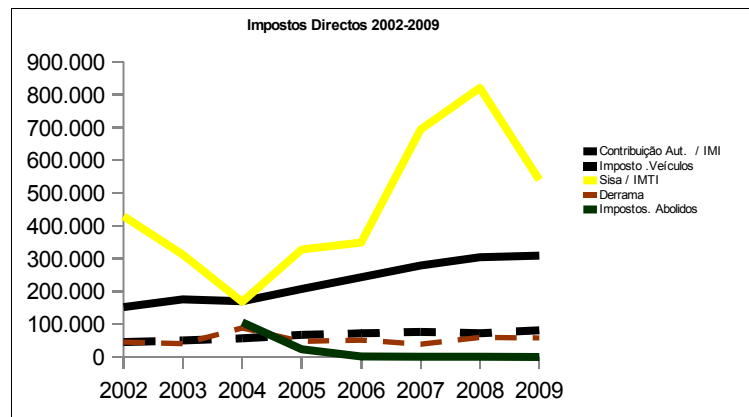
ANO 2009

<i>Recebimentos</i>			<i>Pagamentos</i>		
Saldo da gerência anterior .....		1.324.210,45	Despesas orçamentais .....		10.545.522,25
Execução orçamental .....	1.279.695,28		Correntes .....	6.289.578,50	
Operações de tesouraria ...	44.515,17		Capital .....	4.255.943,75	
Receitas orçamentais .....		9.778.190,04	Operações de tesouraria .....		641.640,86
Correntes .....	6.597.026,12		Saldo para a gerência seguinte ...		580.690,64
Capital .....	3.172.160,75			+-----+	
Outras .....	9.003,17		Execução orçamental .....	512.363,07	
Operações de tesouraria .....		665.453,26	Operações de tesouraria .....	68.327,57	
Total .....		11.767.853,75	Total .....		11.767.853,75

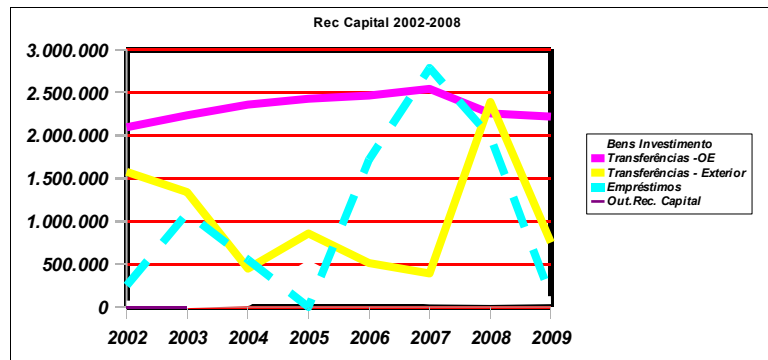
## Município de Arraiolos

### 3.5 - RECEITA, ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

Os quadros e a série de gráficos que a seguir se apresentam ajudam a avaliar a evolução de cada uma das principais rubricas da receita municipal durante os últimos anos.



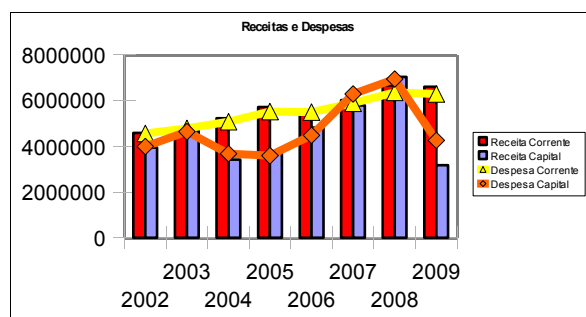
## Município de Arraiolos



Análise dos principais elementos da receita:

- Entre 2002 e 2009 as receitas correntes a preços constantes cresceram 37,3%, enquanto as receitas de capital cresceram apenas 12,5%.
- O valor dos empréstimos apresentou um peso de apenas 1,3% nas receitas totais, constituindo, assim, o seu menor peso desde 2002.
- Os impostos directos registaram neste período um crescimento nominal de 47% o que significa um crescimento real de 25%, apresentando assim valores significativamente abaixo dos registados em 2008.
- Em 2009 o IMTI registou uma acentuada queda de 34,3% relativamente a 2008, sinal da situação económica geral.
- Pela mesma razão económica a receita de taxas e multas apresentou um decréscimo de 40% relativamente ao exercício de 2009.
- Também a venda de bens e serviços apresenta uma evolução negativa de 1 ponto percentual relativamente ao exercício de 2008.
- Depois da queda registada em 2008, o imposto sobre veículos registou uma evolução positiva, apresentando o maior valor nominal desde 2002, representando um crescimento real de 66,7% relativamente a 2002.
- Em síntese a evolução da receita foi fortemente afectada pela conjugação dos elementos da crise, agravada pela existência de uma política no mesmo sentido registada pela redução de transferências centrais para a autarquia, particularmente afectadas ao nível das transferências do QREN.

O gráfico seguinte evidencia a evolução simultânea da receita e da despesa no período compreendido entre 2002 e 2009, sendo de assinalar como factor constante de todo o período o cumprimento do duplo equilíbrio orçamental.



## Município de Arraiolos

em euros

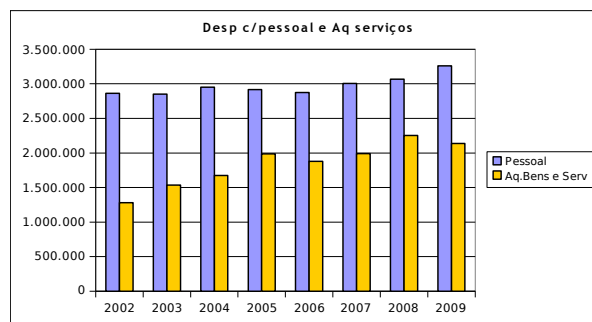
Receita Anual Período de 2002 a 2009								
Receitas Correntes								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Contribuição Aut. / IMI	152.005	175.439	170.029	206.828	242.791	278.618	304.343	308.621
Imposto .Veiculos	45.363	50.133	56.730	66.941	71.564	76.028	71.974	80.962
Sisa / IMTI	429.806	312.090	168.244	327.458	348.783	693.882	821.460	539.939
Derrama	45.073	40.171	88.373	46.988	51.237	38.708	59.406	57.794
Impostos. Abolidos			105.200	23.186	1.480	293	194	0
Impostos Indirectos	5.296	7.928	7.553	6.838	4.885	2.422	3.846	4.405
Taxas e Multas	32.779	60.508	94.448	130.720	85.033	133.191	84.361	50.819
Rendimentos								
Propriedade	11.675	340.929	317.732	344.160	358.813	355.791	403.047	379.275
Transferência -OE	3.267.943	3.356.828	3.688.014	4.056.036	3.866.664	3.908.447	4.262.867	4.571.231
Transferência - Outras	3.814		1.886	18.572	22.492	277	22.503	5.437
Bens e Serviços	330.407	460.828	510.023	486.458	510.944	521.034	584.738	579.165
Outras Rec. Correntes	259.373	5.013	12.774	306	8.736	9.285	43.275	19.380
<b>Total Corrente</b>	<b>4.583.534</b>	<b>4.809.947</b>	<b>5.221.007</b>	<b>5.714.491</b>	<b>5.573.423</b>	<b>6.017.975</b>	<b>6.662.014</b>	<b>6.597.026</b>
Receita Anual Período de 2002 a 2009								
Receitas Capital								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bens Investimento	25.675	32.977	55.624	493.240	122.960	75.935	69.881	78.980
Transferências -OE	2.093.594	2.233.894	2.358.841	2.426.267	2.463.590	2.540.669	2.256.458	2.219.537
Transferências								
Exterior	1.573.786	1.337.715	446.119	857.327	509.879	389.711	2.389.371	751.037
Empréstimos	249.611	1.094.215	552.124	0	1.718.951	2.785.009	1.983.500	122.607
Out.Rec. Capital	0	0					335.923	
<b>Total Capital</b>	<b>3.942.665</b>	<b>4.698.800</b>	<b>3.412.709</b>	<b>3.776.834</b>	<b>4.815.380</b>	<b>5.791.325</b>	<b>7.035.134</b>	<b>3.172.161</b>
Outras Receitas			19.995	7.250	826.651	7.810	314	9.003
<b>Total Geral</b>	<b>8.526.199</b>	<b>9.508.747</b>	<b>8.653.710</b>	<b>9.498.575</b>	<b>11.215.453</b>	<b>11.817.111</b>	<b>13.697.461</b>	<b>9.778.190</b>
Saldo Gerência				825.279	1.238.363	879.991	1.279.695	512.363

## Município de Arraiolos

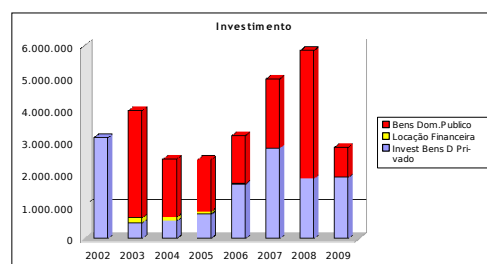
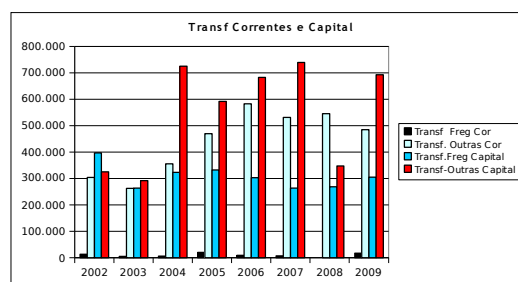
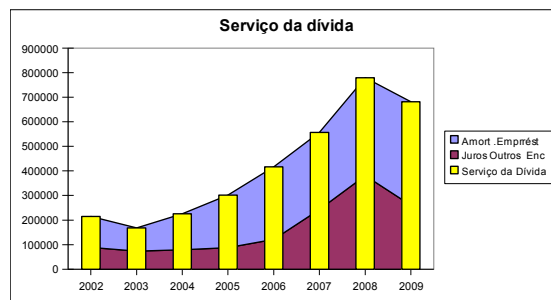
Receita Anual Período de 2002 a 2009										
	Receitas Correntes							Preços correntes	Preços const 02	Tx Estrutura
	Δ % 03/02	Δ % 04/03	Δ % 05/04	Δ % 06/05	Δ % 07/06	Δ % 08/07	Δ % 09/08			
Contribuição Aut. / IMI	15,4%	-3,1%	21,6%	17,4%	14,8%	9,2%	1,4%	103,0%	87,6%	3,2%
Imposto .Veículos	10,5%	13,2%	18,0%	6,9%	6,2%	-5,3%	12,5%	78,5%	66,7%	0,8%
Sisa / IMPI	-27,4%	-46,1%	94,6%	6,5%	98,9%	18,4%	-34,3%	25,6%	21,8%	5,5%
Derrama	-10,9%	120,0%	-46,8%	9,0%	-24,5%	53,5%	-2,7%	28,2%	24,0%	0,6%
Impostos .Abolidos			-78,0%	-82,7%	-73,8%	-33,9%	-100,0%		0,0%	0,0%
Impostos Indirectos	49,7%	-4,7%	-9,5%	-28,6%	-50,4%	58,8%	14,5%	-16,8%	-14,3%	0,0%
Taxas e Multas	84,6%	56,1%	38,4%	-35,0%	56,6%	-36,7%	-39,8%	55,0%	46,8%	0,5%
Rendimentos Propriedade	2820,1%	-6,8%	8,3%	4,3%	-0,8%	13,3%	-5,9%	3148,6%	2676,4%	3,9%
Transferência -OE	2,7%	9,9%	10,0%	-4,7%	1,1%	9,1%	7,2%	39,9%	33,9%	46,7%
Transferência - Outras	-100,0%		885,0%	21,1%	-98,8%	8025,6%	-75,8%	42,5%	36,2%	0,1%
Bens e Serviços	39,5%	10,7%	-4,6%	5,0%	2,0%	12,2%	-1,0%	75,3%	64,0%	5,9%
Outras Rec. Correntes	-98,1%	154,8%	-97,6%	2756,6%	6,3%	366,1%	-55,2%	-92,5%	-78,7%	0,2%
<b>Total Corrente</b>	<b>4,9%</b>	<b>8,5%</b>	<b>9,5%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>8,0%</b>	<b>10,7%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>43,9%</b>	<b>37,3%</b>	<b>67,5%</b>
Receita Anual Período de 2002 a 2009										
	Receitas Capital							Preços correntes	Preços const 02	Tx Estrutura
	Δ % 03/02	Δ % 04/03	Δ % 05/04	Δ % 06/05	Δ % 07/06	Δ % 08/07	Δ % 09/08			
Bens Investimento	28,40%	68,70%	786,74%	-75,1%	-38,2%	-8,0%	13,0%	207,6%	176,5%	0,8%
Transferências -OE	6,70%	5,60%	2,86%	1,5%	3,1%	-11,2%	-1,6%	6,0%	5,1%	22,7%
Transferências - Exterior	-15,00%	-66,70%	92,17%	-40,5%	-23,6%	513,1%	-68,6%	-52,3%	-44,4%	7,7%
Empréstimos	338,40%	-49,50%	-100,00%			-28,8%	-93,8%	-50,9%	-43,2%	1,3%
Out.Rec. Capital	0,00%									
<b>Total Capital</b>	<b>19,20%</b>	<b>-27,40%</b>	<b>10,67%</b>	<b>27,5%</b>	<b>20,3%</b>	<b>21,5%</b>	<b>-54,9%</b>	<b>-19,5%</b>	<b>-16,6%</b>	<b>32,4%</b>
Outras Receitas			-63,74%			-96,0%	2770,3%			0,1%
<b>Total Geral</b>	<b>11,50%</b>	<b>-9,00%</b>	<b>9,76%</b>	<b>18,1%</b>	<b>5,4%</b>	<b>15,9%</b>	<b>-28,6%</b>	<b>14,7%</b>	<b>12,5%</b>	<b>100,0%</b>

### 3.6 - DESPESA, ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

Os quadros e a série de gráficos que a seguir se apresentam ajudam a avaliar a evolução de cada uma das principais rubricas da despesa municipal durante os últimos anos.



## Município de Arraiolos



Em termos globais a despesa teve uma redução relativamente a 2008 de 20,7%.

1. Esta evolução no período de 2002 a 2009 foi, em termos reais, de 31,3% na despesa contra 12,5% na receita. Contudo, retirado o peso dos empréstimos, no lado da receita, e da sua amortização, no lado da despesa, verifica-se que, em termos reais a despesa cresceu apenas 2,1%, enquanto a receita registou uma quebra de 0,8%, evidenciando o garrote sobre o poder local.
2. Com a forte queda da receita e do volume de despesa verificou-se uma significativa inversão na tendência de redução do peso das despesas com pessoal no total das despesas, passando, no exercício de 2009 a assumir um peso de 31%, situando-se assim acima da média (29,6%) registada no período de 2002 a 2009.
3. Embora registando uma redução nominal, quando comparadas com 2008, as aquisições de bens e serviços registam um crescimento do seu peso no total das despesas, passando de 17%, em 2008, para mais de 20% no exercício de 2009.
4. Embora apresentando uma significativa redução nominal, o serviço da dívida registou um crescimento do seu peso na despesa total, passando 5,9%, em 2008, para 6,5%, em 2009.
5. Nos últimos 8 anos o valor médio anual do investimento, incluindo o valor das transferências, situou-se na ordem dos 4,4 milhões de €, valor que, em 2009, se situou apenas nos 87% desta média.

## Município de Arraiolos

em euros

Despesa Anual Período de 2002 a 2009								
Despesas Correntes								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Pessoal	2.861.218	2.852.238	2.950.164	2.916.952	2.874.045	3.005.429	3.067.873	3.261.314
Aq.Bens e Serv	1.281.307	1.535.544	1.672.784	1.985.016	1.877.310	1.990.256	2.254.746	2.135.741
Transf. Freg Cor	13.391	5.135	5.922	20.356	8.467	6.552	0	16.594
Transf. Outras Cor	303.917	262.294	355.421	469.438	583.148	531.496	545.135	485.092
Juros Outros Enc	89.175	73.197	79.496	88.014	121.281	243.140	381.336	260.827
Outras despesas	10.480	15.296	10.517	37.838	32.773	107.763	106.522	130.010
<b>Total</b>	<b>4.559.487</b>	<b>4.777.221</b>	<b>5.074.305</b>	<b>5.517.613</b>	<b>5.497.024</b>	<b>5.884.637</b>	<b>6.355.612</b>	<b>6.289.579</b>

Despesa Anual Período de 2002 a 2009								
Despesas Capital								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Invest Bens D Privado	3.139.797	481.930	546.962	752.024	1.686.036	2.813.706	1.867.609	1.904.075
Locação Financeira		159.211	114.442	77.986	15.340			0
Bens Dom.Publico		3.345.472	1.814.992	1.620.581	1.497.911	2.153.627	3.976.659	932.943
Transf.Freg Capital	396.814	263.200	323.500	331.880	302.880	263.240	268.773	304.839
Transf-Outras Capital	325.384	291.803	725.416	592.427	682.777	739.635	347.542	693.049
Amort .Emprést	126.121	95.252	146.065	213.522	295.122	314.185	397.645	420.866
Out Desp Capital						6.453	83.916	173
<b>Total</b>	<b>3.988.115</b>	<b>4.636.868</b>	<b>3.671.377</b>	<b>3.588.419</b>	<b>4.480.066</b>	<b>6.290.845</b>	<b>6.942.144</b>	<b>4.255.944</b>

Total Geral								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
<b>Total Geral</b>	<b>8.547.602</b>	<b>9.414.089</b>	<b>8.745.682</b>	<b>9.106.032</b>	<b>9.977.090</b>	<b>12.175.482</b>	<b>13.297.757</b>	<b>10.545.522</b>

em euros

Despesa Anual Período de 2002 a 2009									
	Δ % 03/02	Δ % 04/03	Δ % 05/04	Δ % 06/05	Δ % 07/06	Δ % 08/07	Δ % 09/08	Δ % 02/09	Δ % 02/09
Pessoal	-0,31%	3,40%	-1,13%	-1,47%	4,57%	2,08%	6,31%	13,98%	-3,1%
Aq.Bens e Serv	19,84%	8,90%	18,67%	-5,43%	6,02%	13,29%	-5,28%	66,68%	41,7%
Transf. Freg Cor	-61,65%	15,30%	243,74%	-58,40%	-22,62%	-100,00%		23,92%	5,3%
Transf. Outras Cor	-13,70%	35,50%	32,08%	24,22%	-8,86%	2,57%	-11,01%	59,61%	35,7%
Juros Outros Enc	-17,92%	8,60%	10,71%	37,80%	100,48%	56,84%	-31,60%	192,49%	148,6%
Out.Despesas	45,95%	-31,20%	259,76%	-13,38%	228,82%	-1,15%	22,05%	1140,50%	954,5%
<b>Total</b>	<b>4,78%</b>	<b>6,20%</b>	<b>8,74%</b>	<b>-0,37%</b>	<b>7,05%</b>	<b>8,00%</b>	<b>-1,04%</b>	<b>37,94%</b>	<b>17,3%</b>

Despesa Anual Período de 2002 a 2009									
	Δ % 03/02	Δ % 04/03	Δ % 05/04	Δ % 06/05	Δ % 07/06	Δ % 08/07	Δ % 09/08	Preços correntes Δ % 02/09	Preços const 02 Δ % 02/09
Investimentos	-84,65%	13,50%	37,49%	124,2%	66,9%	-33,62%	1,95%	-39,36%	-48,5%
Locação Financeira	100,00%	-28,10%	-31,86%	-80,3%	-100,0%				
Bens Dom.Publico	100,00%	-45,70%	-10,71%	-7,6%	43,8%	84,65%	-76,54%		
Transf.Freg Capital	-33,67%	22,90%	2,59%	-8,7%	-13,1%	2,10%	13,42%	-23,18%	-34,7%
Transf-Outras Capital	-10,32%	148,60%	-18,33%	15,3%	8,3%	-53,01%	99,41%	112,99%	81,1%
Amort .Emprést.	-24,48%	53,30%	46,18%	38,2%	6,5%	26,56%	5,84%	233,70%	183,7%
						1200,39%	-99,79%		
<b>Total</b>	<b>16,27%</b>	<b>-20,80%</b>	<b>-2,26%</b>	<b>24,8%</b>	<b>40,4%</b>	<b>10,35%</b>	<b>-38,69%</b>	<b>74,07%</b>	<b>46,9%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>10,14%</b>	<b>-7,10%</b>	<b>4,12%</b>	<b>9,6%</b>	<b>22,0%</b>	<b>9,22%</b>	<b>-20,70%</b>	<b>55,57%</b>	<b>31,3%</b>

### 3.7 - GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O grau de execução da receita corrente foi de 87,4%, significativamente abaixo dos 99,6% registados em 2008. Quanto às receitas de capital, a execução foi apenas de 35,7%. Apesar do desvio nos níveis de execução da despesa corrente,

## Município de Arraiolos

pode afirmar-se que esta mantém o elevado rigor na elaboração do orçamento. Por outro lado o menor grau de execução nas receitas de capital deve-se, no essencial, ao desvio registado na venda de bens de capital, cuja execução se situou apenas em 2% do previsto.

Contrariamente à tendência verificada nos anos anteriores, a execução dos impostos directos apresenta uma receita cobrada inferior à estimada, cumprindo apenas 83% do valor previsto.

Este diferencial negativo evidencia a dimensão da crise económica, pois, apesar da rigidez de alguns destes impostos e dos mesmos serem estimados com base na cobrança dos últimos 24 meses, é de assinalar o valor desta quebra, particularmente sentida no imposto sobre transacções, que não chegou a atingir 69,6% do valor estimado.

No capítulo de impostos indirectos e taxas, a execução, no ano de 2009, foi das mais baixas, ficando-se apenas pelos 38%.

A venda de bens e serviços apresenta igualmente um desvio na previsão das receitas correntes, com um nível de execução em 2009 situado apenas em 42,8% do previsto. Para esse desvio contribuíram de forma geral a globalidade dos serviços, destacando-se com maior relevância:

- A venda de água com uma execução de 72,5%, contra 89% em 2008;
- Os resíduos sólidos urbanos com uma execução de 65,4%;
- Os serviços saneamento com uma execução de apenas 32%.

O total da receita por cobrar ronda os 480 mil €. Deste valor, quase 345 mil € correspondem a financiamentos comunitários e outras dívidas do Estado ao Município; 46 mil € referem-se a água, saneamento e RSU.

O elevado desvio na execução da receita de fundos comunitários, com uma execução de apenas 30% do previsto, representou um dos aspectos mais negativos do exercício, agravado pelo facto de 11% do valor orçamentado se encontrar executado, mas em dívida à autarquia.

O grau de execução da receita corrente (87,4%), foi acompanhado por um grau de execução mais modesto nas despesas correntes, que se situou em 71,3%.

Acresce que os compromissos assumidos e não pagos na componente corrente representam quase 5% do valor orçamentado, o que corresponde a um valor menor que o registado em 2008, evidenciando a preocupação de manutenção de uma situação de equilíbrio, na medida em que não se degradou o nível de endividamento corrente.

A queda no preço dos combustíveis contribuiu para a redução do seu peso na estrutura da despesa corrente, passando de 5,6% para 3,6%, com uma redução nominal de 186 mil €, correspondendo a uma redução de 35%. Esta variável, de natureza completamente exógena, se é certo que representa um aspecto positivo para o exercício, não pode deixar de constituir um elemento de alerta, na medida em que se assiste de novo ao ciclo de alta no preço dos combustíveis.

Os encargos com o tratamento de RSU, 160 mil €, com um peso de quase 2,6% dos compromissos correntes, ultrapassam em 60 mil € a receita obtida através do sistema tarifário, evidenciando assim o nível de esforço orçamental que a autarquia desenvolve só para garantir esta componente do sistema de RSU.

A despesa de capital apresenta um grau de execução de 47,9%. O nível de compromissos assumidos e não pagos relativamente a despesas de capital, situou-se abaixo de 2,1 milhões de €, significando que os compromissos firmados representam 23% do volume de despesas de capital orçamentada.

Se tomarmos em consideração que a dívida a fornecedores é de 1,02 milhões de €, significa que se mantém, tal como em 2008, um elevado valor de investimento em curso.

Município de Arraiolos

4. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA

4.1 - EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS – ANÁLISE DO BALANÇO

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA

em €

ACTIVO	N			N - 1	Peso AL 09	Peso AL 08	Peso AL 07	Peso AL 06	Peso AL 05	Peso AL 04	Peso AL 03
	AB	A/P	AL	AL							
Imobilizado:											
Bens de domínio público	53.490.774	17.408.502	36.082.273	36.572.295	61,1	61,7	63,1	65,1	65,8	65,6	64,8
Imobilizações incorpóreas	1.016.733	748.334	268.399	311.842	0,5	0,5	0,5	0,7	0,7	0,4	0,2
Imobilizações corpóreas	27.868.990	6.498.411	21.370.579	20.174.481	36,2	34,0	32,6	29,0	28,5	32,3	32,6
Investimentos financeiros					0,0	0,0	0,0				
Circulante					0,0	0,0	0,0				
Existências	166.794		166.794	163.463	0,3	0,3	0,3				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	492.066		492.066	653.537	0,8	1,1	1,4	2,4	3,1	0,4	1,0
Títulos negociáveis:					0,0	0,0	0,0				
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	580.691		580.691	1.324.210	1,0	2,2	1,7	2,6	1,9	1,3	1,5
Acréscimos e diferimentos:	77.976		77.976	75.062	0,1	0,1	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0
Total de amortizações		24.655.247									
Total de provisões											
Total do activo	83.694.024	24.655.247	59.038.777	59.274.889	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	N	N - 1	Peso AL 09	Peso AL 08	Peso AL 07	Peso AL 06	Peso AL 05	Peso AL 04	Peso AL 03
Fundos próprios:									
Património	30.689.488	30.689.488	80,3	80,1	82,2	84,9	86,4	88,9	90,5
Reservas:									
Reservas legais	300.843	280.187	0,8	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	
Subsídios	20.121	20.121	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Doações	1.548.570	1.548.570	4,0	4,0	2,7	1,6	0,5		
Reservas decorrentes de transferências de activos	17.377	17.377							
Resultados transitados	5.732.801	5.340.343	15,0	13,9	12,3	12,1	10,1	8,9	7,0
Resultado líquido em exercício	-67.867	413.114	-0,2	1,1	2,1	0,6	2,4	1,8	2,4
	38.241.334	38.309.201	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Passivo:									
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos	8.782.033	9.080.292	42,2	43,3	43,7	27,3	27,3	33,3	29,6
	8.782.033	9.080.292	42,2	43,3	43,7	27,3	27,3	33,3	29,6
Dívidas a terceiros - Curto Prazo			0,0						
Fornecedores c/c	328.994	144.075	1,6	0,7	0,4	0,9	0,9	0,7	0,1
Fornecedores de imobilizado c/c	867.466	1.023.714	4,2	4,9	5,2	2,0	6,1	5,4	9,3
Estado e outros entes públicos	59.558	52.886	0,3	0,3	0,6	0,3	0,3	0,3	0,4
Outros credores	19.872	9.565	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Cauções	888	888	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	1,0	0,7
	1.276.779	1.231.127	6,1	5,9	6,2	3,2	7,7	7,5	10,6
Acréscimos e diferimentos			0,0	0,0	0,0	0,0			
Acréscimos de custos	286.348	287.259	1,4	1,4	1,4	1,5	1,3	1,3	1,0
Proveitos diferidos	10.452.284	10.367.010	50,3	49,4	48,7	59,8	63,7	57,9	58,8
	10.738.631	10.654.269	51,6	50,8	50,1	61,3	65,0	59,2	59,8
Total do Passivo	20.797.443	20.965.688	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total dos fundos próprios e do passivo	59.038.777	59.274.889							

## Município de Arraiolos

ACTIVO BRUTO		Em €				
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final	
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	25.541.629,38 €	2.036.307,04 €	90.537,52 €	289.764,76 €	27.197.634,14 €
42.1	Terrenos e recursos naturais	4.220.910,99 €	417.585,52 €	81.636,51 €	204.721,54 €	4.352.138,46 €
42.2	Edifícios e outras construções	15.993.717,12 €	1.138.986,67 €			17.132.703,79 €
42.2.1	Edifícios	13.972.611,36 €	954.768,93 €			14.927.380,29 €
42.2.1.01	Habitação	134.675,43 €				134.675,43 €
42.2.1.02	Instalações de Serviços	2.189.210,88 €	7.656,83 €			2.196.867,71 €
42.2.1.03	Instalações desp. e recreativas - edifícios	1.756.925,88 €	1.515,60 €			1.758.441,48 €
42.2.1.04	Mercados e inst. de fiscalização sanitária	403.309,18 €				403.309,18 €
42.2.1.06	Escolas	2.534.841,50 €	596.394,52 €			3.131.236,02 €
42.2.1.08	Outros	6.953.648,49 €	349.201,98 €			7.302.850,47 €
42.2.1.08.9	Outros	6.953.648,49 €	349.201,98 €			7.302.850,47 €
42.2.2	Outras construções	2.021.105,76 €	184.217,74 €			2.205.323,50 €
42.2.2.05	Instalações desp. e recreativas recintos	1.722.140,60 €	27.994,01 €			1.750.134,61 €
42.2.2.12	Outras	298.965,16 €	156.223,73 €			455.188,89 €
42.3	Equipamento básico	2.960.765,95 €	302.143,38 €		80.898,96 €	3.182.010,37 €
42.4	Equipamento de transporte	1.439.295,64 €	68.497,41 €	8.901,01 €		1.498.892,04 €
42.5	Ferramentas e utensílios	37.590,13 €	3.542,37 €			41.132,50 €
42.6	Equipamento administrativo	671.682,60 €	95.271,89 €		4.144,26 €	762.810,23 €
42.9	Outras imobilizações corpóreas	217.666,95 €	10.279,80 €			227.946,75 €
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	797.579,29 €	124.635,16 €			922.214,45 €
43.1	Despesas de instalação	85.891,62 €				85.891,62 €
43.2	Despesas de investigação e de desenv.	706.587,91 €	124.635,16 €			831.223,07 €
43.3	Propriedade industrial e outros direitos	5.099,76 €				5.099,76 €
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	3.641.001,11 €	2.828.677,45 €		2.753.016,55 €	3.716.662,01 €
44.2	Imobil. em curso de imobil. corpóreas	384.655,79 €	1.306.157,98 €		1.050.163,26 €	640.650,51 €
44.2.2	Edifícios e outras construções	384.655,79 €	1.306.157,98 €		1.050.163,26 €	640.650,51 €
44.2.2.1	Edifícios	384.655,79 €	833.703,42 €		893.939,53 €	324.419,68 €
44.2.2.1.02	Instalações de serviços	283.565,35 €	132.854,23 €		91.999,90 €	324.419,68 €
44.2.2.1.06	Escolas		569.751,68 €		569.751,68 €	
44.2.2.1.08	Outros edifícios	101.090,44 €	108.889,19 €		209.979,63 €	
44.2.2.1.99	Nucleo Mus. de Vimieiro"Mundo Rural"		22.208,32 €		22.208,32 €	
44.2.2.2	Outras construções		472.454,56 €		156.223,73 €	316.230,83 €
44.2.2.2.05	Instalações desp. e recreativas recintos		316.230,83 €			316.230,83 €
44.2.2.2.12	Outras		156.223,73 €		156.223,73 €	
44.3	Imobilizações em curso de imob. incorporeas	185.524,62 €	24.966,00 €		115.971,96 €	94.518,66 €
44.3.2	Despesas invest. e de desenvolvimentos	185.524,62 €	24.966,00 €		115.971,96 €	94.518,66 €
44.5	Imobil. em curso de bens de dominio publico	3.046.827,83 €	1.490.840,71 €		1.586.881,33 €	2.950.787,21 €
44.5.3	Outras construções e infra-estruturas	3.046.827,83 €	1.490.840,71 €		1.586.881,33 €	2.950.787,21 €
44.5.3.1	Viadutos Arruam. E Obras Complem.	3.041.082,39 €	1.052.136,96 €		1.151.330,03 €	2.941.889,32 €
44.5.3.3	Rede eléctrica		64.699,07 €		61.546,62 €	3.152,45 €
44.5.3.4	Esgotos		1.350,01 €		1.350,01 €	
44.5.3.6	Abastecimento água	5.745,44 €	87.508,35 €		87.508,35 €	5.745,44 €
44.5.3.7	Viação rural		285.146,32 €		285.146,32 €	
44.8	Adiantamentos por conta imob. corporeas	23.992,87 €	6.712,76 €			30.705,63 €
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	48.717.115,35 €	1.822.871,82 €			50.539.987,17 €
45.1	Terrenos e recursos naturais	1.954.163,86 €	12.155,21 €			1.966.319,07 €
45.3	Outras construções e infraestruturas	46.457.757,19 €	1.808.520,61 €			48.266.277,80 €
45.3.1	Viadutos, arruamentos e obras compl.	18.752.400,81 €	1.256.980,88 €			20.009.381,69 €
45.3.2	Parques e Jardins	48.669,07 €				48.669,07 €
45.3.3	Rede electrica	639.260,63 €	74.151,82 €			713.412,45 €
45.3.5	Esgotos	5.104.960,37 €	8.395,05 €			5.113.355,42 €
45.3.6	Abastecimento de água	4.813.995,41 €	141.915,08 €			4.955.910,49 €
45.3.7	Viação Rural	17.098.470,90 €	327.077,78 €			17.425.548,68 €
45.5	Bens do património hist., artíst. e cultural	28.450,37 €	2.196,00 €			30.646,37 €
45.9	Outros bens de domínio público	276.743,93 €				276.743,93 €
	Total .....	78.697.325,13 €	6.812.491,47 €	90.537,52 €	3.042.781,31 €	82.376.497,77 €

## Município de Arraiolos

AMORTIZAÇÕES				Em €
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48 AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	21.638.708,50	3.105.696,84	89.158,63	24.655.246,71
48.1 De investimentos em imóveis				
48.1.1 Terrenos e recursos naturais				
48.1.2 Edifícios e outras construções				
48.1.2.1 Edifícios				
48.1.2.2 Outras construções				
48.2 De imobilizações corpóreas	5.775.797,52	811.772,11	89.158,63	6.498.411,00
48.2.1 Terrenos e recursos naturais				
48.2.2 Edifícios e outras construções	1.874.700,98	364.795,73		2.239.496,71
48.2.2.1 Edifícios	30.453,28	3.887,68		34.340,96
48.2.2.2 Instalações de serviços	341.491,68	49.059,79		390.551,47
48.2.2.3 Instalações desp. e recreativas-Edifícios	301.480,39	40.256,50		341.736,89
48.2.2.4 Mercados e instalações de fiscalização sanitária	69.649,54	9.404,99		79.054,53
48.2.2.5 Outras instalações desportivas e recreativas	512.940,20	78.694,78		591.634,98
48.2.2.6 Escolas	286.909,46	61.563,07		348.472,53
48.2.2.8 Outros	331.776,43	121.928,92		453.705,35
48.2.3 Equipamento básico	2.247.042,82	275.496,44	80.646,82	2.441.892,44
48.2.4 Equipamento de transporte	872.596,93	105.083,90	4.367,55	973.313,28
48.2.5 Ferramentas e utensílios	32.447,40	3.348,97		35.796,37
48.2.6 Equipamento administrativo	583.344,91	47.333,97	4.144,26	626.534,62
48.2.7 Taras e vasilhame				
48.2.9 Outras imobilizações corpóreas	165.664,48	15.713,10		181.377,58
48.3 De imobilizações incorpóreas	671.262,32	77.071,79		748.334,11
48.3.1 Despesas de instalação	85.891,62			85.891,62
48.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimento	580.270,94	77.071,79		657.342,73
48.3.3 Propriedade industrial e outros direitos	5.099,76			5.099,76
48.5 De bens de domínio público	15.191.648,66	2.216.852,94		17.408.501,60
48.5.1 Terrenos e recursos naturais				
48.5.2 Edifícios				
48.5.2.1 Habitação				
48.5.2.2 Instalação de serviços				
48.5.2.3 Instalações desportivas e recreativas				
48.5.2.4 Mercados e instalações de fiscalização sanitária				
48.5.2.6 Escolas				
48.5.2.8 Outros				
48.5.3 Outras construções e infraestruturas	15.165.521,34	2.213.045,66		17.378.567,00
48.5.3.1 Viadutos, arruamentos e obras complementares	4.351.242,30	889.015,95		5.240.258,25
48.5.3.2 Parques e Jardins	19.394,54	2.724,71		22.119,25
48.5.3.3 Rede eléctrica	77.646,53	33.178,02		110.824,55
48.5.3.5 Esgotos	1.430.376,64	202.454,95		1.632.831,59
48.5.3.6 Abastecimento de água	1.524.866,76	229.266,49		1.754.133,25
48.5.3.7 Viação Rural	7.761.994,57	856.405,54		8.618.400,11
48.5.3.9 Outros-Onst Desp Recreativas				
48.5.5 Bens de património histórico, artístico e cultural		7,37		7,37
48.5.9 Outros bens de domínio público	26.127,32	3.799,91		29.927,23
49 PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
49.1 Partes de capital				
49.2 Obrigações e títulos de participação				
49.3 ...				
49.5 Outras aplicações financeiras				
<b>Total .....</b>	<b>21.638.708,50</b>	<b>3.105.696,84</b>	<b>89.158,63</b>	<b>24.655.246,71</b>

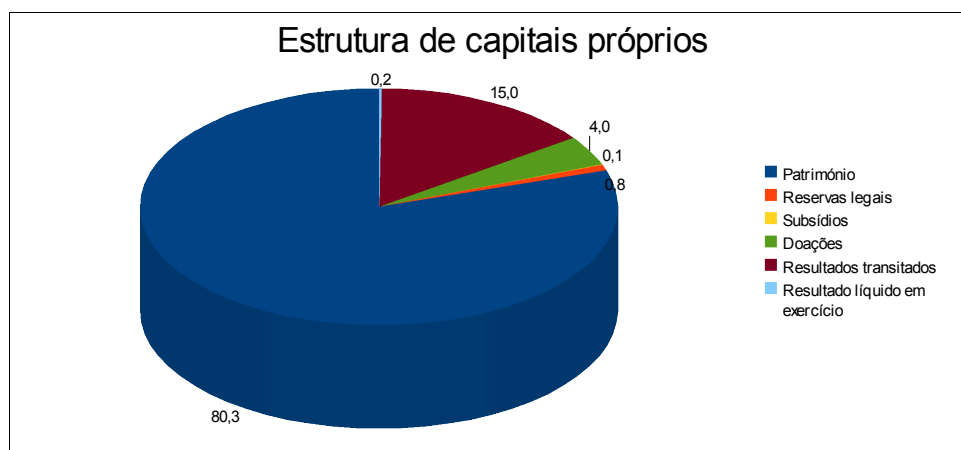
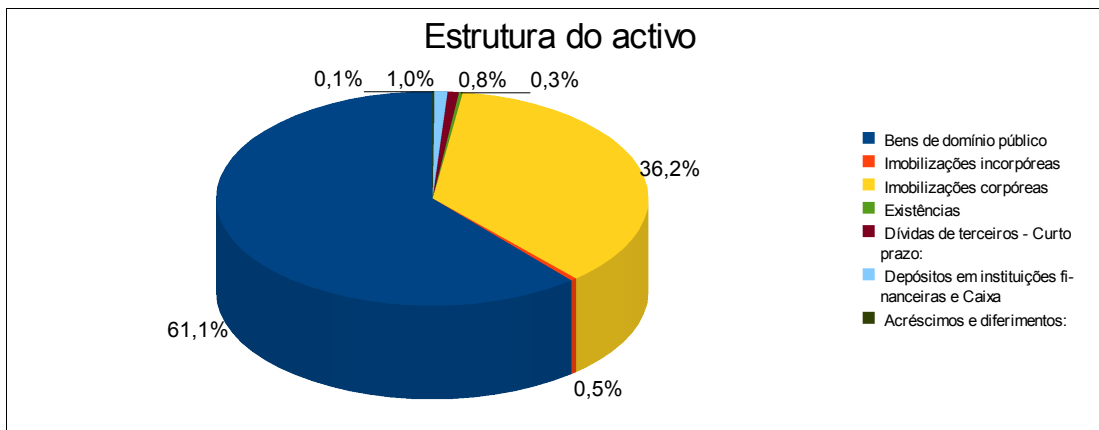
## Município de Arraiolos

Da análise das contas destacam-se os seguintes elementos:

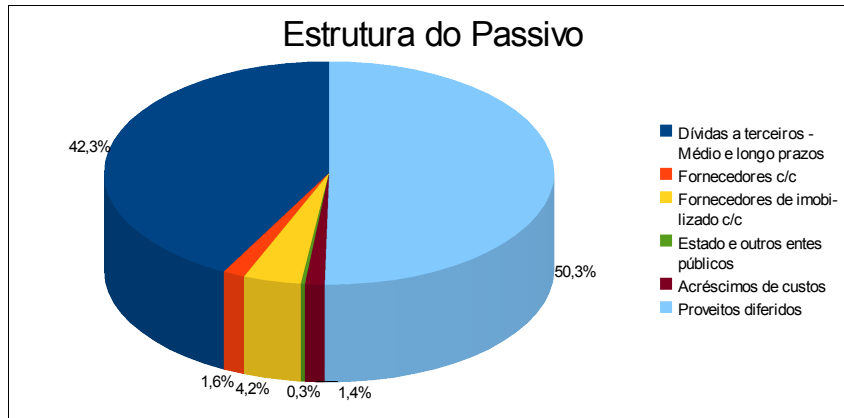
- O investimento bruto totalizou 3,7 milhões de €.
- Tendo em consideração o valor das amortizações, 3,1 milhões de €, regista-se um aumento do investimento líquido no montante de 660 mil €.
- A forte redução do investimento fez com que o nível da dívida a fornecedores se mantivesse numa situação de equilíbrio.
- Em termos globais o passivo do Município, incluindo os acréscimos de custos, manteve-se em 10,6 milhões de €, reflectindo-se no valor do endividamento líquido de 9,5 milhões de €, contra 8,5 milhões registados em 2008.
- As amortizações do exercício totalizam cerca de 3,1 milhões, mantendo-se estáveis relativas a 2008, cujo exercício havia apresentado um crescimento de 10,5% como reflexo dos investimentos recentes.

Ao nível das contas de terceiros foram reconciliados todos os saldos das contas da classe 2 com os saldos de terceiros e com os valores de documentos quer por receber, quer por pagar.

Os gráficos seguintes dão uma imagem clara da situação económica saudável do município.



## Município de Arraiolos



### 4.2 - ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A obtenção de um resultado líquido do exercício negativo de (-67.867,02 €), contra um resultado positivo de 413.114,35 € em 2008, inverte a tendência para a obtenção de resultados positivos que se tinha registado nos exercícios anteriores.

O valor final dos resultados extraordinários, num montante negativo de 336 mil €, repercute-se no resultado final e tem origem no valor significativo das transferências realizadas pelo Município, que totalizam mais de 930 mil €.

Sobre este valor é necessário referir que, embora a demonstração de resultados apresentasse sempre os seus valores correctos, constatou-se que existia um erro na configuração da demonstração de resultados extraordinários que, erradamente somava à conta 691 a conta 641.

A internalização, em benefício da própria autarquia, de montantes significativos de trabalhos para a própria entidade, 1,2 milhões de € , contra 1,6 milhões de € em 2008 e 1,060 milhões de € em 2007, continua a assumir uma posição estruturante no valor final dos resultados.

O peso do diferimento de proveitos recebidos a título de financiamentos ao investimento atingiu os 433 mil € (329 mil € em 2008 e 315 mil € em 2007).

Os custos com pessoal voltaram a registar um peso na ordem dos 35% dos custos operacionais.

Com valores muito próximos do pessoal, as amortizações apresentam um peso nos custos operacionais na ordem dos 33%.

Os custos financeiros registaram uma assinalável queda no total dos custos representando apenas 2,2% destes, contra 2,8% em 2007 e 3,8% em 2008.

A rubrica de transferências continua a assumir um peso decisivo na estrutura de proveitos operacionais com um peso superior a 70% destes.

No lado dos proveitos a componente de impostos e taxas regista, mais uma vez, a variação com maior significado, passando de 7,6 em 2006, para 13,9% em 2007, para 16,8% em 2008, registou agora uma queda para apenas 10,8% do total dos proveitos operacionais.

A venda de bens e serviços, com um montante de 576 mil €, mantém um peso pouco expressivo no total dos proveitos operacionais.

## Município de Arraiolos

O equilíbrio na estrutura operacional continua a depender do nível de transferências.

Finalmente nos proveitos e ganhos financeiros continua a pesar quase exclusivamente a concessão da rede eléctrica à EDP. Fruto da queda de encargos financeiros registou-se pela primeira vez um valor positivo assinalável na componente de resultados financeiros.

### Análise da demonstração de resultados por natureza

Contas	2009		2008		2007		2006		2005		2004	
	Custos e perdas											
61	Custos das merc. Vend. e das mat. cons.											
	Mercadorias											
	Matérias		853.920		1.114.297		1.114.297				761	
62	Fornecimentos e serviços externos:		1.716.105		1.770.331		1.995.081		1.825.260		1.983.692	
	Custos com o pessoal:											
641+642	Remunerações		2.807.719		2.635.294		2.566.522		2.486.576		2.621.147	
643 a 648	Encargos sociais		485.238		3.292.957		432.821		3.068.115		441.402	
	Transfer. e subs. correntes conc. e prest. Soc.		503.856		557.057		540.082		639.652		639.416	
66	Amortizações do exercício		3.105.697		3.144.542		2.846.042		2.726.042		2.757.661	
67	Provisões do exercício										12.067	
65	Outros custos operacionais		17.582		14.938		4.356		4.727		1.783	
	(A)		9.490.115		9.669.280		8.393.484		8.150.863		8.347.040	
68	Custos e perdas financeiros		233.305		407.428		270.700		147.513		92.044	
	(C)		9.723.420		10.076.708		8.664.184		8.298.376		8.439.084	
69	Custos e perdas extraordinários		1.130.242		609.892		1.117.816		1.160.756		1.041.776	
	(E)		10.853.662		10.686.599		9.782.000		9.459.132		9.480.861	
88	Resultado líquido do exercício		-67.867		413.114		786.968		219.946		829.935	
	(X)		10.785.795		11.099.714		10.568.968		9.679.078		10.310.796	

Contas	2009		2008		2007		2006		2005		2004	
	Proveitos e ganhos											
	Vendas e prestações de serviços:											
7111	Venda de mercadorias											
7112+7113	Venda de produtos		224.200		222.554		254.838		367.349		319.575	
712	Prestações de serviços		351.461		575.662		359.859		582.413		288.729	
72	Impostos e taxas		1.041.389		1.729.874		1.259.052		678.080		647.570	
(a)	Variação da produção											
75	Trabalhos para a própria entidade		1.211.911		1.601.543		1.060.562		1.279.344		1.402.932	
73	Proveitos suplementares		909		2.797		3.460		8.891		1.591	
74	Transferencias e subsídios obtidos		6.783.196		6.385.015		6.191.491		6.303.332		6.453.029	
	Outros proveitos e ganhos operacionais											
	(B)		9.613.067		10.301.642		9.058.131		8.949.849		9.107.504	
78	Proveitos e ganhos financeiros		378.350		410.708		360.565		381.194		347.007	
	(D)		9.991.416		10.712.350		9.418.697		9.331.042		9.454.511	
79	Proveitos extraordinários		794.379		387.364		1.150.271		348.035		44	
	(F)		10.785.795		11.099.714		10.568.968		9.679.078		10.310.796	

	Resumo: Resultados Operacionais: (B - A)											
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		122.951		632.362		664.647		798.986		760.464	
	Resultados Correntes: (D - C)		145.045		3.280		89.865		233.681		254.963	
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		267.996		635.642		754.513		1.032.667		1.015.427	
			-67.867		413.114		786.968		219.946		829.935	
			491.433		235.450		726.883		602.299			

## Município de Arraiolos

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

em €

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS					
	2009	2008	2007	2006	2005	2004
691 - TRANSFÊRENCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	981.327	535.442	1.152.915	1.077.182	919.376	989.060
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS		15.935				
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	4.438	2.766				
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	28.400	1.914	46.996	241.684	205.515	117,23
695 - MULTAS E PENALIDADES		6.046		180,00	452,94	
696 - AUMENTOS A MORTIZ. PROVISÕES		12.074				
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	55.008	4.834	83.412	12.836	25.129	71.483
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	61.069	30.880	10.946	10.150	16.290	5.647
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-335.863	-222.528	-143.997	-993.996,46	-310.478	-290.893
Total .....	794.379	387.364	1.150.271	348.035	856.285	775.413

PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS					
	2009	2008	2007	2006	2005	2004
791 - RESTITUIÇÕES DE IMPOSTOS						
792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS						
793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA	3.543	18.068	190.137		1.770	3.296
794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	249.026	18.765	595.601	25.051	433.274	403.996
795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	3.312	949	392	1.672	475	263
796 - REDUÇÕES A MORT. PROVISÕES			5.095	222	4.831	
797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	105.289	21.135	43.420	10.245	98.627	55.009
798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	433.208	328.447	315.626	310.845	317.307	312.850
Total .....	794.379	387.364	1.150.271	348.035	856.285	775.413

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS					
	2009	2008	2007	2006	2005	2004
681 - JUROS SUPORTADOS	225.366	399.515	262.711	141.229	88.144	77.959
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS						
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS						
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS						
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS						
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE						
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	7.939	7.912	7.989	6.284	3.900	820
RESULTADOS FINANCEIROS	145.045	3.280	89.865	233.681	254.963	235.450
Total .....	378.350	410.708	360.565	381.194	347.007	314.230

PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS					
	2009	2008	2007	2006	2005	2004
781 - JUROS OBTIDOS	8.678	14.893	11.182	13.902	9.154	7.526
782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS						
783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	365.810	392.012	345.349	345.349	335.247	306.704
784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL						
785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS						
786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS						
787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA						
788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	3.861	3.803	4.035	21.943	2.606	
Total .....	378.350	410.708	360.565	381.194	347.007	314.230

## Município de Arraiolos

FUNDO SOCIAL MUNICIPAL (FSM)					
Designação despesa		Total de despesas	Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma	Comparticipação recebida para despesas no âmbito de protocolos ou contratos (delegação competências)	Despesa elegível (despesa total - participações)
Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público (al. a) do artº 24.º LFL e n.º 5 do art.º 42.º do OE/2009)	Remunerações de pessoal não docente	61.154,74		12.083,96	49.070,78
	Serviços de alimentação	38.718,03		3.374,36	35.343,67
	Prolongamento de horário	7.000,00		4.117,33	2.882,67
	Transporte escolar	472,96			472,96
	Outras despesas de funcionamento corrente	4.435,34			4.435,34
	<i>Subtotal</i>	<i>111.781,07</i>		<i>0,00</i>	<i>19.575,65</i>
Despesas de funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público (al. b) do n.º 2 do artº 24.º da LFL, tendo em conta o disposto no n.º 5 do art.º 42.º do OE/2009)	Remunerações de pessoal não docente	43.584,35			43.584,35
	Serviços de alimentação	91.061,24		25.446,68	65.614,56
	Actividades de enriquecimento curricular	0,00			0,00
	Transporte escolar	33.977,69			33.977,69
	Outras despesas de funcionamento corrente*	56.109,11			56.109,11
	<i>Subtotal</i>	<i>224.732,39</i>		<i>0,00</i>	<i>25.446,68</i>
Despesas com professores, monitores e outros técnicos do 1.º ciclo do ensino básico público com funções educativas de enriquecimento escolar (al. c) do n.º 2 do artº 24.º da LFL, tendo em conta o disposto no n.º 5 do art.º 42.º do OE/2009)	Enriquecimento curricular nas áreas de iniciação ao desporto e às artes	2.392,34			2.392,34
	Orientação escolar	0,00			0,00
	Apoio à saúde escolar	0,00			0,00
	Acompanhamento sócio-educativo do ensino básico público	0,00			0,00
	Outras despesas com funções educativas de enriquecimento curricular	7784,56			7.784,56
	<i>Subtotal</i>	<i>10.176,90</i>		<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
<b>TOTAL</b>		<b>346.690,36</b>	<b>0,00</b>	<b>45.022,33</b>	<b>301.668,03</b>

Com a entrada em vigor da nova Lei das Finanças Locais, as autarquias passaram a receber o FSM, destinado, em 2007, a cobrir as despesas de educação com o pré-escolar e o primeiro ciclo.

O mapa de prestação de contas trimestrais desse fundo evidencia claramente o nível de sub financiamento do Estado ao ensino público.

Conforme se encontra demonstrado no mapa anterior a autarquia despendeu 347 mil € em despesas de funcionamento nas áreas de ensino que tem à sua responsabilidade. E para fazer face a estas despesas recebeu 115.674 € do FSM a que se somaram 45.022 € de despesas previstas no Orçamento de Estado ou de protocolos. Estamos assim perante um défice de 186 mil € correspondendo a quase 3% das receitas correntes do município.

De referir que esta competência municipal representa hoje uma das áreas com maior intervenção, com um peso de 5,5% da despesa corrente do orçamento.

Acresce que o mapa do FSM não reflecte os custos na área de educação relativos ao 2º e 3º ciclos (com particular incidência nos transportes escolares) cujo montante ascende a 137.883,14 €.

O valor recebido do Orçamento de Estado, além de manifestamente insuficiente, se destina apenas a cobrir despesas de funcionamento não existindo qualquer verba afecta ao investimento, e à manutenção do parque escolar.

## Município de Arraiolos

### 5. ENDIVIDAMENTO – EVOLUÇÃO E LIMITES

#### 5.1 - ENQUADRAMENTO E SITUAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

De acordo com o estabelecido na Lei de Finanças Locais, o endividamento bancário de médio e longo prazo não pode ultrapassar a soma dos valores da receita obtida na rubrica impostos directos e derrama com o valor das transferências do FEF e do IRS.

Por outro lado o endividamento líquido que não pode ultrapassar 125% daquele valor.

Conforme apresentado no quadro dos indicadores (página 18 e 19), o nível de endividamento, avaliado em termos legais, isto é retirados os empréstimos excepcionados é de 81%, e, no que se refere ao endividamento líquido a percentagem sobe para 85%, evidenciando uma situação financeira ainda controlada do ponto de vista legal.

Também ao nível financeiro este equilíbrio é relativamente saudável, na medida em que o endividamento bancário total, incluindo aqui o excepcionado, representa 117,6% do limite e o endividamento líquido representa 121,5%.

Importa referir que o stock da dívida de financiamento baixou em quase 300 mil € e a dívida de funcionamento se agravou em apenas 27 mil €.

A conta 261 – fornecedores de imobilizado, apresenta um saldo inicial de 1.024 mil €, e um saldo final de 867 mil €.

A conta 22 – Fornecedores conta corrente apresenta um saldo inicial de 144 mil € e um saldo final de 329 mil €.

A conta Estado, apresenta um saldo credor estável na ordem dos 60 mil €, correspondendo à dívida do período a liquidar no 1º trimestre do exercício de 2010.

Ainda no que se refere a contas de terceiros o saldo da conta 26.8.2 – Devedores de transferências para as autarquias encerrou com um saldo devedor de 345 mil €, relativos a direitos de recebimento do Município referentes a obras que foram objecto de candidatura a diferentes programas.

Se é certo que o endividamento se encontra controlado, não deixam de ser preocupantes as novas medidas que apontam para a suspensão da aplicação destes princípios, através da introdução de limites nulos no endividamento previstos no Pacto de Estabilidade e Crescimento.

## Município de Arraiolos

Endividamento Municipal (valores em euros)

Conta POCAL	ANO 2009	Saldo Inicial a 1 de Janeiro		Saldo Final	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
11000	Caixa	5.064 €	- €	4.343 €	
12000	Depósitos em instituições financeiras	1.319.146 €	- €	576.348 €	
21200	Contribuintes, c/c	4.057 €	- €	1.083 €	
21300	Utentes, c/c	137.924 €	- €	120.479 €	
21700	Clientes e utentes c/cauções	- €	888 €		888 €
21800	Clientes, contribuintes e utentes de co	- €	- €		
22100	Fornecedores c/c	- €	144.075 €		328.994 €
23121	Empréstimos bancários	- €	9.080.292 €		8.782.033 €
24000	Estado e outros entes públicos	- €	52.886 €		59.558 €
25100	Devedores pela exec. do orçamento	- €	- €		
25200	Credores pela exec. do orçamento	- €	- €		
26110	Fornecedores de imobilizado, c/c	- €	1.023.714 €		867.466 €
26190	Adiant.a fornecedores de imobilizado	- €	- €		
26200	Pessoal	- €	- €		
26300	Sindicatos	- €	1.071 €		1.372 €
26410	Associações de Municípios	- €	- €		
26700	Consultores, assessores e intermed.	- €	- €		
26800	Devedores e credores diversos	503.062 €	- €	352.004 €	
27110	Juros a Receber	6.214 €	- €	1.427 €	
27190	Outros acréscimos de proveitos	55.995 €	- €	60.563 €	
27290	Outros custos diferidos	12.853 €	- €	15.986 €	
27310	Seguros a liquidar	- €	- €		
27320	Remunerações a liquidar	- €	169.856 €		146.429 €
27330	Juros a liquidar	- €	50.953 €		146.429 €
27390	Outros acréscimos de custos	- €	66.450 €		286.348 €
27490	Outros proveitos diferidos	- €	330 €		330 €
	<b>TOTAL DO ENDIVIDAMENTO</b>	<b>2.044.316 €</b>	<b>10.590.514 €</b>	<b>1.132.233 €</b>	<b>10.619.848 €</b>

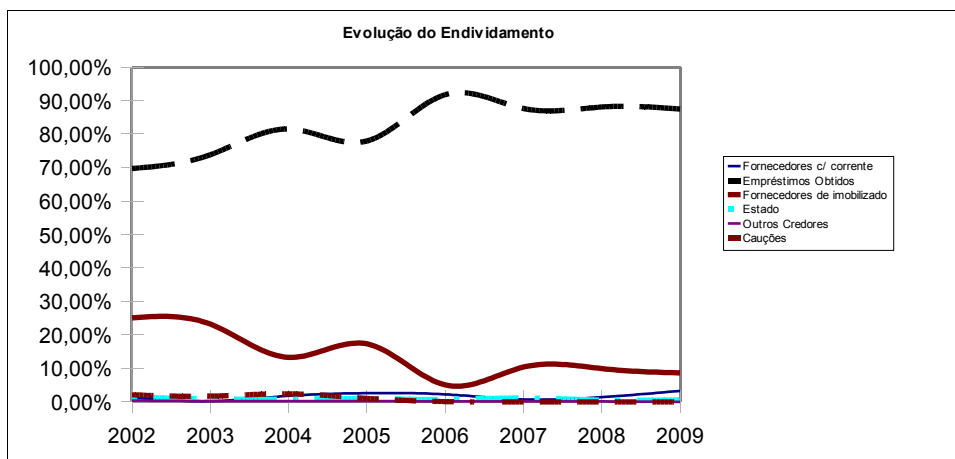
	Saldo Inicial a 1 de Janeiro		Saldo Final	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Endividamento Líquido Total	- €	8.546.198 €		<b>9.487.615 €</b>
Empréstimos Excepcionados (a)	- €	-2.699.302 €		-2.726.929 €
Endividamento das Associações de Municípios (b)	- €	-301.939 €		-413.383 €
Endividamento Líquido Total + (a) + (b)	- €	5.544.956 €		6.347.303 €

### Endividamento Municipal: Estrutura da dívida

CONTA	DESIGNAÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
22.1	Fornecedores c/ corrente	46.508	9.340	85.943	120.269	122.780	61.859	144.075	328.994
23	Empréstimos Obtidos	2.408.284	3.407.245	3.813.305	3.599.784	5.023.612	7.494.436	9.080.292	8.782.033
26.1.	Fornecedores de imobilizado	865.794	1.073.968	619.865	799.675	276.187	887.021	1.023.714	867.466
24.	Estado	47.264	42.655	38.779	44.478	38.886	99.006	52.886	59.558
262+263+267+268	Outros Credores	12.319	7.110	8.207	8.971	8.988	9.565	9.565	1.372
217	Cauções	73.873	79.633	110.285	47.931	4.495	1.344	888	888
		<b>3.454.042</b>	<b>4.619.951</b>	<b>4.676.385</b>	<b>4.621.107</b>	<b>5.474.947</b>	<b>8.553.231</b>	<b>10.311.418</b>	<b>10.040.312</b>

CONTA		2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
22.1	Fornecedores c/ corrente	1,30%	0,20%	1,80%	2,60%	2,24%	0,72%	1,40%	3,28%
23	Empréstimos Obtidos	69,70%	73,80%	81,50%	77,90%	91,76%	87,62%	88,06%	87,47%
26.1.1	Fornecedores de imobilizado	25,10%	23,20%	13,30%	17,30%	5,04%	10,37%	9,93%	8,64%
26.1.2	Estado	1,40%	0,90%	0,80%	0,96%	0,71%	1,16%	0,51%	0,59%
262+263+267+268	Outros Credores	0,40%	0,20%	0,20%	0,19%	0,16%	0,11%	0,09%	0,01%
217	Cauções	2,10%	1,70%	2,40%	1,04%	0,08%	0,02%	0,01%	0,01%
		<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

## Município de Arraiolos



O gráfico continua a evidenciar que a dívida total do Município nos últimos anos foi significativamente reduzida em todas as categorias, com excepção dos empréstimos de médio e longo prazo.

## **Município de Arraiolos**

### **6. DESPESAS COM PESSOAL – EVOLUÇÃO**

#### **6.1 - ENQUADRAMENTO E SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO**

De acordo com os dados constantes na conta, as despesas com pessoal foram em 2009 no montante de 3,261 milhões de €, crescendo 6,3% relativamente ao ano anterior.

O crescimento foi influenciado por duas componentes. Por um lado o aumento geral da função pública em 2,9% e, por outro, o aumento que resultou da aplicação da opção gestonária a todos os trabalhadores que reuniam as condições legais para progredir.

Trata-se, conforme já referido, de um valor perfeitamente aceitável no quadro financeiro do Município.

## Município de Arraiolos

### 7. CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

#### 7.1 - ORGANIZAÇÃO E PROCESSAMENTO

1. As normas de controlo interno que se encontram em vigor foram aprovadas pela Câmara em 12/12/2001 e pela Assembleia Municipal em 27/12/2001.
2. A autarquia deu continuidade à aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais:
  - entidade contabilística;
  - continuidade;
  - consistência;
  - especialização;
  - custo histórico;
  - prudência;
  - materialidade;
  - não compensação.

O sistema de contabilidade encontra-se integralmente centralizado, não existindo qualquer tipo de descentralização.

Não existe consolidação de contas com a Associação de Municípios do Distrito de Évora, porque a lei a isso não obriga, mas encontram-se integrados nos cálculos dos limites ao stock da dívida, ao endividamento líquido proporcionais à participação do município naquela estrutura.

O Município não detém participação em empresas municipais.

A autarquia utiliza o sistema informático da Medidata na produção, organização e arquivo informático dos elementos constantes da conta. O conjunto de aplicações, que se encontram integradas entre si dizem respeito a: POCAL, Património, Armazéns, Pessoal, Águas. No exercício de 2009 não foram ainda integradas no sistema de informação as aplicações de administração directa e gestão de máquinas.

No conjunto destes procedimentos verificou-se uma perfeita consistência contabilística com o processo desenvolvido nos anos anteriores, pelo que nada de relevante a assinalar, especificando-se apenas os seguintes aspectos:

A imputação de acréscimos e diferimentos do exercício de 2009 abrangeu a globalidade das situações. O quadro da página 44 apresenta detalhadamente os saldos iniciais e saldos finais de todas as contas de acréscimos e diferimentos.

Os investimentos realizados em 2009 no activo imobilizado foram integralmente valorizados ao custo de aquisição, ou ao custo de produção, sendo que estes últimos se encontram reflectidos no valor dos trabalhos para a própria entidade.

As amortizações foram efectuadas segundo a regra de duodécimos, utilizando as taxas de amortização estabelecidas no CIBE.

Relativamente aos bens cujo valor de aquisição não ultrapassou os 80% do índice 100 da função pública foi aplicada a regra, constante do CIBE, de proceder à sua amortização no período de um ano.

Em conformidade com a nota 8.2.14 do POCAL continuam por valorizar os livros existentes na Biblioteca Municipal à data do inventário inicial, não tendo sido possível proceder a essa valorização.

As existências deram entrada ao custo de aquisição (preço acrescido da parte não dedutível de IVA) e saída ao custo médio, critério a que se encontram valorizadas no inventário.

## Município de Arraiolos

No final do exercício procedeu-se às regularizações das existências por confrontação dos valores contabilísticos com o inventário físico.

As demonstrações financeiras que integram a conta dizem respeito a todo o período do exercício, não existindo qualquer demonstração intercalar.

A conta encontra-se organizada sem que tenham sido derogadas quaisquer disposições do POCAL.

A conta 431, no montante de 85.891,62 €, é constituída essencialmente por projectos integrados no património do inventário inicial e realizados no exercício de 2002. Este valor encontra-se integralmente amortizado pelo que deverão ser abatidas ao próximo balanço.

A conta 432, no montante de 831.223,07 €, encontra-se amortizada no valor de 657.342,73 € e é composta essencialmente por projectos que se encontram identificados no anexo da conta ao presente relatório.

Os mapas de activo bruto, de amortizações e provisões, fazem parte dos documentos da conta e encontram-se resumidos no presente relatório com os comentários considerados necessários.

Os custos incorridos com os empréstimos destinados a financiar imobilizações não foram capitalizados durante o período de construção, pelo que não se aplica a norma 8.2.9 do POCAL.

A autarquia não procedeu a qualquer reavaliação do seu imobilizado.

O valor das imobilizações em curso totaliza 3.685.956,38 €; estas encontra-se devidamente discriminadas nos mapas da presente conta.

A autarquia não detém direito de imobilizações em poder de terceiros, nem implantadas em propriedade alheia.

Não existem bens do imobilizado cedidos a terceiros com direito de reversão.

No exercício de 2009 não existe qualquer bem do imobilizado em regime de locação financeira.

Todos os bens do domínio público se encontram sujeitos ao regime de amortização aplicável segundo o CIBE (excepcionam-se os terrenos do domínio público subjacentes aos arruamentos e rede viária, que nos termos do citado CIBE não estão sujeitos a amortização).

A autarquia não dispõe de títulos negociáveis e outras aplicações de tesouraria.

Não foram consideradas como valores de cobrança duvidosa quaisquer dívidas de terceiros, por se considerar que as situações em mora não constituem risco de incobrabilidade.

Não existe qualquer dívida da autarquia ao pessoal da autarquia, correspondendo o valor de 48.264,67 € constante na rubrica 0103 exclusivamente a encargos com a segurança social relativos ao mês de Dezembro e cuja liquidação é feita no início de Janeiro.

Não existe qualquer dívida dos trabalhadores da autarquia para com esta.

Nas existe qualquer situação de mora das dívidas ao Estado.

As garantias e cauções prestadas por terceiros encontram-se devidamente discriminadas no mapa de contas de ordem que faz parte da presente conta.

## Município de Arraiolos

A autarquia não constituiu quaisquer provisões no exercício.

Os movimentos na conta da classe 5 corresponderam exclusivamente à constituição de reservas nos termos legais por aplicação do resultado de 2008.

A demonstração do custo das matérias consumidas encontra-se discriminado no quadro seguinte.

<b>Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>		
ENTIDADE: MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS		Ano: 2009
		Pocal 8.2.29
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo (unidade: EUR)
Existências Iniciais	0	163.462,57 €
Compras	0	866.171,72 €
Regularizações de Existências	0	-8.920,18 €
Existências Finais	0	166.793,88 €
<b>Custos no Exercício</b>		<b>853.920,23 €</b>

# Município de Arraiolos

## Acréscimos e Diferimentos

		Saldo Inicial		Saldo Final	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
27	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	75.061,96	10.654.269,19		10.660.655,39
27.1	Acréscimos de proveitos	62.209,23		61.990,22	
27.1.1	Juros a receber	6.214,05		1.427,18	
27.1.2	Recibos de água a receber	25.874,44		25.814,41	
27.1.3	Impostos directos a receber	29.683,71		34.311,60	
27.1.9	Outros acréscimos de proveitos	437,03		437,03	
27.2	Custos diferidos	12.852,73		15.985,69	
27.2.1	Seguros	12.852,73		15.985,69	
27.3	Acréscimos de custo		287.259,03		286.347,54
27.3.2	Renumerações a liquidar		140.697,92		146.429,07
27.3.3	Juros a liquidar		50.953,34		15.314,48
27.3.4	Encargos de cobrança de receitas		510,26		609,29
27.3.5	Reembolso de impostos municipais		9.272,62		3.518,96
27.3.6	Encargos s/ remunerações		29.158,06		33.021,52
27.3.9	Outros acréscimos de custos		56.666,83		87.454,22
27.3.9.1	Electricidade		32.981,06		62.198,24
27.3.9.2	comunicação		2.592,01		3.228,12
27.3.9.3	Emolumentos Tribunal Contas		20.809,75		21.382,31
27.3.9.4	Taxas		284,01		518,11
27.3.9.5	FSE por facturar				127,44
27.3.9.5.1	FSE Fornecedores c/c/				127,44
27.3.9.5.1.1	FSE c/c/ Materiais				127,44
27.3.9.5.1.1.01	Fornecedor AUTO SOG,LDA.				127,44
27.4	Proveitos diferidos		10.367.010,16		10.452.283,76
27.4.5	Subsídios para investimentos		10.366.680,36		10.451.953,96
27.4.5.1	Administrações públicas		674.203,70		682.384,67
27.4.5.1.1	Orçamento do Estado		674.203,70		682.384,67
27.4.5.1.1.1	Cooperação técnica e financeira		640.640,70		659.393,58
27.4.5.1.1.1.02	Cont.Programa-Paços Concelho		266.841,16		260.512,91
27.4.5.1.1.1.03	PRAUD		211.428,22		238.566,86
27.4.5.1.1.1.04	CONTRATO PROGRAMA - EDIF. Multiusos		162.371,32		160.313,81
27.4.5.1.1.9	Outras		33.563,00		22.991,09
27.4.5.1.1.9.02	Rede de Bibliotecas		249,77		
27.4.5.1.1.9.04	Espaço Internet		59,94		9,65
27.4.5.1.1.9.05	Direcção-Geral Viação		11.277,00		11.277,00
27.4.5.1.1.9.08	Candidatura RTE-PIQTUR		3.155,80		1.893,65
	Tapete esta na Rua				
27.4.5.1.1.9.10	Evora Distrito Digital		295,93		
27.4.5.1.1.9.12	Apetr. Informático		125,14		
	Pré-Escolar -				
	Pós-Conhecimento				
27.4.5.1.1.9.13	Oficina Na NET		393,98		88,51
27.4.5.1.1.9.14	Instituto Da Água		18.005,44		9.722,28
27.4.5.4	Exterior		9.692.476,66		9.769.569,29
27.4.5.4.1	FEDER		9.365.427,94		9.456.386,55
27.4.5.4.1.1	FEDER		9.365.427,94		8.724.560,97
27.4.5.4.1.1.01	III QC		7.416.269,14		6.879.344,93
27.4.5.4.1.1.02	II QCA		1.949.158,80		1.845.216,04
27.4.5.4.1.2	QREN				731.825,58
27.4.5.4.1.2.01	Const. Par. Escolar - JI CR/Bibliot. + Sala A. Prof.				376.675,94
27.4.5.4.1.2.02	ARRAIOLOS XXI – Qualif. Espaço Público				207.711,31
27.4.5.4.1.2.03	Beneficiação Do Campo DR. Cunha Rivara				147.438,33
27.4.5.4.3	FSE		690,53		349,41
27.4.5.4.4	FEOGA - AGRIS		326.358,19		312.833,33
27.4.9	Outros proveitos diferidos		329,80		329,80

## Município de Arraiolos

### 8. INDICADORES DE GESTÃO

Tal como nos relatórios anteriores continuou a recorrer-se a um conjunto de indicadores clássicos na análise económica e financeira, de forma a possibilitar uma análise tão completa quanto possível da situação patrimonial e financeira do Município de Arraiolos, na medida em que a mesma pode e deve constituir um elemento de apoio à gestão.

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Proveitos Operacionais / Proveitos Totais	96,10%	93,50%	88,68%	88,33%	92,5%	85,7%	92,8%	89,1%
Resultado Líquido	2.430.190	813.279	602.299	829.935	219.946	786.968	413114	-67.867
Meios Libertos:								
(Resultados Operacionais + Amortizações + Provisões)	5.278.478	3.355.795	3.227.013	3.518.124	3.525.028	3.510.689	3776904	3.228.648
Rendibilidade dos Fundos Próprios:								
(Resultado Líquido / Fundos Próprios)	8,0%	2,4%	1,8%	2,4%	0,6%	2,10%	1,1%	-0,18%
Resultado operacional / (fundos próprios + passivo)	7,9%	1,9%	1,3%	1,6%	1,9%	1,24%	1,3%	0,25%
Autonomia Financeira:								
(Fundos próprios / (Fundos Próprios + Passivo)	79,4%	75,4%	87,7%	72,8%	86,8%	81,40%	78,8%	78,71%
Liquidez geral:								
(Existências + clientes de c.p. + caixa + acréscimos e diferimentos) / (passivos de c.p. + acréscimos e diferimentos (1))	53,4%	82,5%	83,3%	204,0%	390,2%	154,9%	146,0%	84,3%
Rentabilidade económica:								
(Resultados líquidos + encargos financeiros) / Activo	6,1%	1,9%	1,5%	1,5%	0,7%	1,90%	1,4%	0,28%
Fundo de maneo:								
Activo circulante / passivo de curto prazo	60,3%	88,2%	88,8%	237,3%	557,5%	180,10%	173,9%	79,30%

(1) não considerando a conta 27.4

Da análise dos resultados pode concluir-se que:

- Os proveitos operacionais perderam peso no conjunto dos proveitos totais;
- O resultado líquido tornou-se, pela primeira vez, negativo;
- Os meios libertos registam uma redução superior a meio milhão de euros;
- A liquidez ficou inferior a 1, mas a boa autonomia financeira manteve-se estável.

## **Município de Arraiolos**

### **9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Os resultados líquidos do exercício foram negativos no valor de 67.867 €. Propõe-se que, de acordo com as normas legais, sejam transferidos para resultados transitados.

Arraiolos, 26 de Março de 2010

O Presidente da Câmara